



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) - 2023

Porto Nacional – Tocantins

Fevereiro de 2024

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

Município: Porto Nacional
UF: TO
Região de Saúde: Amor Perfeito
Área: 4.449,91 km² (IBGE, 2021)
População Estimada: 64.418 hab. (Censo, 2022)

Razão Social

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO
CNES: 6350488
CNPJ: - 11315054/0001-62
Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO
Telefone: (63) 3363-7888
E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com
Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Rol de Responsáveis

Secretária Municipal de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral
CPF: 786.658.411-72
Identidade: 1.861.482 SSP TO
Telefone de Contato: (63) 99251-0223
Decreto n° 136/2023
Data de nomeação: 19 de Abril de 2023

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991
CNPJ: 11.315.054/0001-62
A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral
Decreto n° 136/20213
Data de nomeação: 19 de Abril de 2023.

Controle Interno

Responsável: Pedro Donizete Biazotto
Endereço: Avenida Anísio Alves Costa, n° 1540, Centro
Decreto n° 185/2023
CPF: 628.957.709-30
Identidade: 3.419.198-0 – SSP PR
Telefone de Contato: (63) 99978-5667

Contador

Responsável: Lucijones Lopes Costa
Endereço: QD. 108 Sul, Alameda 10, Lote 28, no. 28 – Plano diretor Sul, 77020112
CPF: 370.785.001-30

Identidade: 1.059.258 – SSP TO

Fone: (63) 98407-8480

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmento: Representante dos prestadores de serviços da saúde

Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

Apresentação dos relatórios trimestrais no CMS:

1º - 14/06/2023

2º - 07/11/2023

3º - 21/02/2024

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2022-2025.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 217, de 26 de janeiro de 2022.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no ano de 2023.

Informações sobre Regionalização

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 117.505 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 8 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7% da população do Estado.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão

localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

População por Município da Região Amor Perfeito nos Períodos de 2021 a 2022		
Municípios	População 2021	População 2022*
Brejinho de Nazaré	11.644	4.725
Chapada da Natividade	3.330	3.117
Fátima	3.824	3.467
Ipueiras	1.639	1.590
Mateiros	2.088	2.748
Monte do Carmo	8.182	5.694
Natividade	9.256	8.754
Oliveira de Fátima	1.124	1.164
Pindorama do Tocantins	4.414	4.478
Ponte Alta do Tocantins	8.192	7.586
Porto Nacional	53.618	64.418
Santa Rosa do Tocantins	4.864	4.656
Silvanópolis	5.452	5.108
Total	117.627	117.505

Sabendo do crescimento do município por meio dos sistemas de saúde, é importante destacar que há 13 anos não realizava o Censo do IBGE, essa demora impactou diretamente nos serviços de saúde do município, pois o valor recebido para custear as ações não condizia com a quantidade populacional, tendo o município arcar com a maior parcela dos gastos em saúde; quando comparado com os demais entes.

Sumário

1	Lista de Siglas e Abreviaturas	1
2	Planejamento Estratégico	5
3	Apresentação	6
4	Introdução	7
5	Dados Demográficos e de Morbimortalidade	9
5.1	Nascidos Vivos	9
5.2	Mortalidade	10
5.3	Cenário Epidemiológico frente à COVID-19	12
6	Atenção Primária em Saúde	13
6.1	Nutrição	16
6.2	Saúde Prisional	17
6.3	Saúde Bucal	18
6.4	Equipe Multiprofissional	18
6.5	Saúde em Movimento	19
6.6	Programa Saúde na Escola	20
7	Atenção Especializada	22
7.1	Serviço Social	22
7.2	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)	23
7.3	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	25
7.4	Centro de Especialidades Médicas (CEME)	25
7.5	Serviço de Assistência Especializada (SAE)	27
7.6	Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência	30
7.7	Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	31
7.8	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	32
7.9	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	34
8	Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues	37
8.1	Atenção Primária em Saúde	37
8.2	UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência	39
9	Unidade de Pronto Atendimento – UPA	41
10	Regulação, Controle e Avaliação	44
10.1	Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	47
11	Vigilância Em Saúde	49
11.1	Vigilância Epidemiológica	49
11.1.1	Óbitos investigáveis	49

11.1.2	Agravos Notificados	51
11.2	Imunização	61
11.2.1	Vacinação Contra a COVID-19	62
11.2.2	Vacinação Contra Influenza	63
11.2.3	Campanha de Multivacinação	64
11.3	Vigilância Sanitária	64
11.4	Vigilância Ambiental	65
12	Assistência Farmacêutica	67
13	Núcleo de Educação Permanente - NEP	69
14	Transporte	70
15	Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO	72
16	Judicialização da Saúde	74
17	Auditorias	75
18	Ouvidoria	76
19	Profissionais do SUS	78
20	Indicadores em Saúde e Programação Anual de Saúde	79
20.1	Previne Brasil	79
20.2	Pactuação Interfederativa	81
20.3	Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS	84
20.4	Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS/2023	85
21	Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2023	87
21.1	Repasses Fundo a Fundo	87
21.2	Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação	88
21.3	122 - Administração Geral	89
21.3.1	Considerações	89
21.4	301 - Atenção Básica	90
21.4.1	Considerações	90
21.5	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	91
21.6	303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)	92
21.6.1	Considerações	92
21.7	305 - Vigilância em Saúde	93
21.7.1	Considerações	93
21.8	Prestação de contas de repasses de Emendas Parlamentares, ano 2023	94
22	Conselho Municipal de Saúde	95
23	Análises e Considerações Gerais	96
24	Recomendações para o Próximo Exercício	97
25	Bibliografia	98

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACE – Agente de Combate às Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin
CadÚnico – Cadastro Único
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDS – Coleta de Dados Simplificado
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
COE – Comitê Operacional de Emergência
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CEME – Centro de Especialidades Médicas
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP – Equipe de atenção primária
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF – Estratégia de Saúde da Família
ESB – Equipe de saúde bucal
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP – Equipe Multiprofissional
EPI's – Equipamentos de proteção individual
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEP – Núcleo de Educação Permanente
NIS – Núcleo de Informação em Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PB – Previne Brasil
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
PI – Pactuação Interfederativa
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – Pacientes com Necessidades Especiais
PNI – Programa Nacional de Imunização
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PPA – Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RH – Recursos Humanos
RT – Responsável Técnico
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISREG – Sistema Nacional de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS – Sistema Único de Saúde
VISA – Vigilância Sanitária Municipal
UBS – Unidades Básicas de Saúde
UMS – Unidade Mista de Saúde
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USB – Unidades de Suporte Básico
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

EQUIPE TÉCNICA

Prefeito Municipal de Porto Nacional
Ronivon Maciel Gama

Secretária Municipal da Saúde
Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

Superintendente de Saúde
Domingas Thayse Pereira Ribeiro

Diretoria Administrativa
Marinna Maciel Santana

Diretoria de Atenção Primária em Saúde
Danielly Pereira dos Santos

Diretoria de Vigilância em Saúde
Thayane Karla Lopes Rufino

Diretoria da Atenção Especializada
Suimárcia de Sousa Costa

Diretoria de Assistência Farmacêutica
Julia Maria Souza Ferreira Campos

Diretoria do Complexo Regulador
Sayma Cristina de Oliveira

Diretora de Saúde de Luzimangues
Maria Givalneide de Matos

Coordenadoria de Equipe da Saúde da Família -
Região Norte
Nerice Luiza das Neves Cavalcante

Coordenadoria de Equipe da Saúde da Família -
Região Sul
Debora dos Santos Gomes

Coordenadoria de Equipe da Saúde da Família -
Zona Rural
Naiane Castro Ferreira Costa

Coordenadoria de Saúde Bucal
Eliziane da Costa Pinto

Coordenadoria de Agente Comunitário de Saúde
Maria de Nazaré Ribeiro de Carvalho

Coordenação da Equipe Multiprofissional
Sarah Rayane Amaral Costa

Coordenadoria do PSE

Leonesia Ribeiro Dias Neta

Coordenação do Portal do Lago
Arlenny Freitas da Silva Barbosa

Coordenadoria do Centro de Atenção Psicossocial
Mariana Ribeiro Pereira

Coordenadoria da Unidade Mista Brigadeiro Edu-
ardo Gomes
Selma Bonfim Pereira de Araujo

Coordenadoria do Serviço de Assistência Especiali-
zada
Andysléia Ribeiro Lima

Coordenadoria da Unidade de Pronto Atendimento
Ana Paulla Carvalho Rabelo

Coordenadoria do Centro de Especialidades
Médicas
Fabiola Guedes Monteiro

Coordenadoria do Centro de Especialidades Odon-
tológicas
Lauryenne Angeles Alves Barreira

Coordenadoria do Centro Municipal de Atendi-
mento Multidisciplinar
Leticia Gabriela Albuquerque Cunha

Coordenadoria do Serviço de Atendimento Móvel de
Urgência
Wagner Santana Moreira

Coordenadoria do Complexo Regulador
Miraltina Aires da Silva

Coordenação de Controle e Avaliação
Gutemberg Farias de Alencar

Assistente Social
Arida Macedo de A. Guimarães

Coordenadoria de Almoxarifado/Patrimônio
Cristiane Lima de O. Macedo

Coordenadoria de Manutenção
Franklin Avelino da Silva

Coordenadoria de Transporte

Luiz Carlos Fonseca

Gerente de Recursos Humanos
Silvana Vieira de P. Rodrigues

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Antônia Alves Ramos

Coordenadora de Vigilância Ambiental
Amanda Cordeiro da Silva

Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Vitória Pereira Rodrigues dos Santo Reis

Coordenadoria de Imunização
Laila Iracema B. Caviglioni da Rocha

Gerencia do Centro de Zoonoses
Gildemar Batista Gomes

Gerencia do Laboratório de Entomologia
Rafael Paz Gonçalves

...

Gerencia dos Programas e Monitoramentos Veterinários e Zoonoses
Caetano Alves Pugas

Coordenação do Núcleo de Informação em Saúde
Annielle Patricia A. C. Branco

Gerencia de Planejamento
Iane Carla Nogueira Lino Paiva

Gerencia de Aquisição e Logística
Fernanda Arruda Correa

Gerencia de Faturamento
Silva Cristina Candido de Lira

Coordenadoria do Núcleo de Educação Permanente
Claudiana de Kássia M. da Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Setor Aeroporto, Porto Nacional - TO, 77500-000

Contato telefônico: (63) 3363-7888

e-mail: semusportonacional@gmail.com

Enderços eletrônicos: <http://www.portonacional.to.gov.br/index.php/secs/sec-de-saude>

© 2022 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Elaboração, edição, distribuição e informações: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional.

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

Missão

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

Visão

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

Valores

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

Apresentação

Conforme estabelecido na Instrução Normativa 07/2013 do TCE/TO, esta Secretaria Municipal da Saúde apresenta seu Relatório de Gestão, o qual compõe a Prestação de Contas do Ordenador, referente às ações e serviços realizados no exercício de 2023.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), de acordo com a Portaria de Consolidação nº 001/2017, art. 99, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (Origem: PRT MS/GM 2.135/2013, Art. 6º).

O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP, nos termos da Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

Para contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes no processo de prestação de contas, dividimos o Relatório Anual de Gestão em Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Dados de Produção de Serviços do SUS, Rede Física Prestadores de Serviços do SUS, Profissionais do SUS, Execução das ações orçamentárias previstas na Programação Anual de Saúde 2023 (Indicadores/Metas e Análise das Ações Orçamentárias).

Introdução

A Secretaria de Municipal da Saúde (SEMUS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas no do município de Porto Nacional/TO, no ano de 2023.

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresenta o acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde-PAS, de acordo com o conjunto de metas, ações e indicadores. É também relevante para orientar os eventuais ajustes no Plano de Saúde correspondente e para orientar a elaboração da nova programação anual.

O documento demonstra os resultados alcançados e avalia as iniciativas que foram priorizadas para atingir o compromisso da busca por eficiência, equidade e economicidade na oferta de serviços de saúde de qualidade ao cidadão. Assim, o Município de Porto Nacional/TO torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados.

A Lei Complementar nº 141/2012, assim preceitua: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira.

Corroborando com a Lei Complementar nº 141/2012, a Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, assim ressalta: O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento.

O RAG contempla, entre outros:

- Dados demográficos e de morbimortalidade;
- Dados de produção de serviços no SUS;
- Dados da rede física prestadora de serviços ao SUS;
- Profissionais de saúde trabalhando no SUS;
- As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- As metas da PAS previstas e executadas;
- A análise da execução orçamentária; e
- As recomendações necessárias.

Ressaltamos que deve-se observar que determinados dados apresentados serão parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações originárias do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) que pode sofrer alterações após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há, ainda, outras especificidades nos indicadores.

Por fim, evidencia-se que este documento tem por objetivo subsidiar a participação e o controle social, aprimorando as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear esse instrumento. Por isso foi construído de forma coletiva, com o envolvimento dos diferentes setores da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Constitui-se também um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional. É importante destacar que todos os dados contidos nos relatórios são provenientes dos sistemas de informação oficial do Ministério da Saúde.

A respeito do exercício de 2023, foram realizadas as prestações de contas quadrimestrais por meio de reuniões no Conselho Municipal de Saúde (CMS), de acordo com o calendário elaborado, as quais ocorreram respectivamente nos dias 14 de junho, 07 de novembro de 2023 e 21 de fevereiro de 2024, referentes ao 1º, 2º e 3º quadrimestre/2023.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Aspetos demográficos

Área da unidade territorial (km²): 4.434,680 km²

População 2022 (censo): 64.418 pessoas

Densidade demográfica: 14,53 hab/km²

População por Sexo (IBGE/Censo 2022)

Feminino: 32.460

Masculino: 31.958

População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2022)

Branca: 12.835

Preta: 10.518

Amarela: 198

Parda: 40.694

Indígena: 171

Sem declaração: 0

Fonte: IBGE

Porto Nacional possui uma população estimada de 64.418 habitantes (IBGE/Censo 2022), o que representa um crescimento de aproximadamente 16,8% nos últimos 11 anos. Com realização do Censo, no ano de 2023 vimos o reflexo do crescimento, considerando a expansão populacional tanto da Sede de Porto Nacional quanto com o crescimento do Distrito de Luzimangues, ambos com um elevado numero de criação de novos bairros.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

5.1 Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional-TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No ano de 2023 ocorreram 567 nascimentos de residentes em Porto Nacional e 769 não residentes, totalizando 1.336 nascimentos e dentre essas declarações que por algum motivo foram canceladas, tendo neste último caso que emitir nova declaração. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia

Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

O Sistema de Informação sobre nascidos vivos (SINASC) passou por uma atualização nacional em outubro de 2021 e desde então a plataforma vem apresentando oscilações que interferem na disponibilidade dos dados do sistema e impactam no monitoramento.

Tabela 5.1: Declaração de Nascido Vivo distribuídos em Porto Nacional, no ano de 2023

Declaração de Nascido Vivo	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Residentes	209	185	173	567
Não Residentes	348	231	190	769
Total	557	416	363	1.336

5.2 Mortalidade

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As quatro principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no ano de 2022 são atribuíveis às Doenças do Aparelho Circulatório (96), às Causas Externas (65), ao Câncer (Neoplasias) (56) e às Doenças do Aparelho Respiratório (38), sendo resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao ano de 2023 foi de 255 óbitos. Quando contabilizamos todos os óbitos desde o início do ano temos um total de 486 óbitos, ou seja, mais de 52% dos óbitos são causados pelas DCNTs.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas, apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por ser simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçado a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Como observado na tabela abaixo, durante o ano de 2023 ocorreram 252 óbitos de residentes em Porto Nacional e 234 não residentes, totalizando 486 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional

de Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 5.2: Declaração de Óbito distribuídos em Porto Nacional, no ano de 2023

Declaração de Óbito	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Residentes	80	86	86	252
Não Residentes	89	72	73	234
Total	169	158	159	486

Considerando os grupos de causas, as doença aparelho circulatório representaram a maior proporção acumulada dos óbitos no período (97; 25,5%), seguida pelas neoplasias (57; 15%), causas externas (45; 11,8%), e doenças do aparelho respiratório (41, 10,8%). É importante ressaltar que houve redução no número absoluto de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em comparação com o mesmo período de 2021 (102 óbitos), essa queda se dá principalmente devido os óbitos específicos decorrentes da doença por SARS-CoV-2.

Tabela 5.3: Mortalidade por causa segundo CID-10

Causa de Mortalidade Cap. CID 10	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual	% Anual
Doenças infecciosas e parasitárias	8	3	7	18	4,6%
Neoplasias	16	20	20	56	14,3%
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitá.	0	1	0	1	0,3%
Doenças endócrinas	8	12	7	27	6,9%
Transtornos mentais e comportamentais	0	1	6	7	1,8%
Doença sistema nervoso	3	6	2	11	2,8%
Doenças do ouvido e da Hipófise Mastóide	0	0	1	1	0,3%
Doença aparelho circulatório	39	23	34	96	24,6%
Doença aparelho respiratório	19	14	5	38	9,7%
Doença aparelho digestivo	4	7	3	14	3,6%
Doenças do aparelho geniturinário	5	5	9	19	4,9%
Gravidez parto e puerpério	1	2	0	3	0,8%
Afecções originadas no período perinatal	4	7	9	20	5,1%
Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	0	1	1	2	0,5%
Sint. Sinais e achados anormais ex clin. e laboratoriais	6	4	3	13	3,3%
Causas externas de mortalidade e morbidade	22	24	19	65	16,6%
Total	135	130	126	391	100,0%

Os óbitos que estão relacionados na tabela são referentes a um monitoramento das Declarações de Óbitos recolhidas nos estabelecimentos do município de Porto Nacional (Hospitais, IML e Atestados em Domicílio) e de óbitos ocorridos em outros municípios que são residentes de Porto Nacional.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as doenças Crônicas não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

Nesse aspecto, além das campanhas de prevenção, em Porto Nacional vem sendo desenvolvido plano de trabalho específico com base nos principais fatores de risco ao câncer (tabagismo, obesidade,

sedentarismo). Essa medida visa reduzir o número de casos novos de câncer, e consequentemente aumentando a expectativa de vida da população.

5.3 Cenário Epidemiológico frente à COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional capital do Tocantins no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 foram confirmados 265 casos e 02 óbitos por COVID-19. No ano de 2022, a COVID-19 resultou numa Taxa de Incidência 3.2378,8 de casos novos a cada 10 mil habitantes, a qual expressa o risco de adoecimento de uma determinada população.

Em relação a Taxa de Letalidade, Porto Nacional apresenta uma Taxa de Letalidade anual de 1,32% óbitos a cada 100 casos confirmados para a COVID-19, representando uma diminuição expressiva e sustentada do número pessoas que morrem pela doença. E um dos fatores mais importantes que podem ser atribuídos e relacionados a essa diminuição da mortalidade é o avanço da cobertura vacinal contra a COVID-19.

Tabela 5.4: Valores referente aos boletins da Secretaria Estadual de Saúde - TO, no ano de 2023

	Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
1º Quad	Janeiro	28	0	0,00%
	Fevereiro	21	0	0,00%
	Março	25	0	0,00%
	Abril	44	1	2,27%
	TOTAL	118	1	0,85%
	Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
2º Quad	Maio	96	0	0,00%
	Junho	11	0	-%
	Julho	11	0	-%
	Agosto	3	0	-%
	TOTAL	121	0	0,00%
	Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
3º Quad	Setembro	2	0	0,00%
	Outubro	9	0	0,00%
	Novembro	8	1	12,50%
	Dezembro	7	0	0,00%
	TOTAL	26	1	3,85%

De acordo com dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO, Porto Nacional é o quarto município com mais casos confirmados da doença, mais da metade (56%) dos infectados são do sexo feminino, porém 61% dos óbitos foram em pacientes do sexo masculino, demonstrando que as mulheres adoecem mais que os homens, porém os homens se agravam e evoluem para óbito mais que as mulheres.

Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 20 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 18 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 02 Equipes Multiprofissionais, e 01 Academia da Saúde, 128 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 19 Escolas acompanhadas no Programa Saúde na Escola, distribuídas em 16 Unidades Saúde da Família (CNES, IBGE - setembro, 2023). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal é de 100%.

Tabela 6.1: Programas/Estratégias da Atenção Primária no município de Porto Nacional-TO, 3º Quadrimestre 2023.

Descrição	Quantidade
Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF	20
Equipes de Saúde Bucal - ESB	18
Equipe Multiprofissional	02
Agentes Comunitários de Saúde	128

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6.2: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, no ano de 2023

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Atendimento de Médico da Atenção Primária	19.180	18.471	17.353	55.004
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	8.244	9.476	7.721	25.441
Total	27.424	27.947	25.074	80.445

No ano de 2023, como observado na tabela acima, tivemos um total de 80.445 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos (62 %) realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão medicalocêntrica do cuidado, onde o único profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas e o médico.

Tabela 6.3: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Diabético cadastrado (novos)	107	46	100	253
Hipertenso cadastrado (novos)	191	135	122	448
Hanseníase cadastrado (novos)	25	33	29	87
Tuberculose cadastrado (novos)	8	3	0	11
Atendimento de urgência em AB com remoção	61	29	39	129
Total	392	246	290	928

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no ano de 2023 um total de 253 usuários diabéticos, 448 hipertensos, 87 cadastramento de hanseníase, 11 cadastro de tuberculose. Houveram ainda 129 atendimentos de urgência pelas equipes, com remoção.

Tabela 6.4: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativo (simples e especial)	1.842	2.396	1.998	6.236
Inalação	65	29	14	108
Retirada de Pontos	536	706	499	1.741
Glicemia Capilar	5.599	8.293	5.667	19.559
Avaliação antropométrica	28.647	23.577	24.365	76.589
Administração de medicamentos	5.722	7.015	7.403	20.140
Administração de Vitamina A	914	666	940	2.520
Aferição de Pressão Arterial	30.732	28.886	27.085	86.703
Cateterismo	59	45	34	138
Testes rápido	2.118	2.701	2.609	7.428
Coleta de PCCU	821	547	874	2.242
Total	77.055	74.861	71.488	223.404

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes tivemos um total de 223.404 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (86.703), avaliação antropométrica (76.589) e administração de medicamentos (20.140), já que esses procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Podemos observar ainda que no 3º quadrimestre houve um elevado número de coletas de PCCU. Esse aumento se justifica pela campanha realizada durante o outubro rosa. Porém devemos lembrar que tal procedimento deve ser realizado durante todo o ano e não apenas no mês temático a fim de realizar o diagnóstico precoce e prevenir complicações.

Tabela 6.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no ano de 2023

Tipo de Teste	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Teste Sorológico	0	0	6	6
Swab Antígeno	759	408	117	1.692
Swab RT-PCR	4	43	8	98
Total	763	451	131	1.796

Durante todo o ano a Atenção Primária ofertou os testes para detecção da COVID-19, uma vez que detecção precoce contribui para identificar e controlar a transmissão do vírus.

Tabela 6.6: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Médico	588	811	380	1.779
Enfermeiro	1.033	764	666	2.463
Técnico de Enfermagem	2.360	1.680	1.182	5.222
ACS	160.264	165.079	149.174	474.517
Total	164.245	168.334	151.402	483.981

O número de visitas domiciliares permaneceu positivo durante todo o ano. Dando ênfase ao aumento dos atendimentos em nível médio no terceiro quadrimestre. Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no ano de 2023 um total de 483.981 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 474.517 visitas domiciliares, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes. Esse aumento se deu devido às estratégias elaboradas, sendo uma delas a definição de metas mensais de visitas por agente, e esse alcance de metas acompanhado pela equipe técnica dos ACS's.

Tabela 6.7: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Avaliações	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta pré-natal	1.953	1.899	1.615	5.467
Consulta Puerperal	229	599	328	1.156
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	2.975	2.637	2.000	7.612
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	2.000	1.816	1.447	5.263
Avaliação do estado de maturação sexual	953	1.096	1.278	3.327
Avaliação clínica do fumante	201	268	226	695
Total	8.311	8.315	6.894	23.520

No ano de 2023 foram realizadas 7.612 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 5.467 consultas de pré-natal, 3.327 avaliação do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes totalizado 23.520 avaliações.

Tabela 6.8: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Educação na Saúde	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	277	350	389	1.016
Capacitação feita por profissionais	208	81	417	706
Supervisão de Enfermagem	1.446	1.288	1.872	4.606
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	257	263	226	746
Total	2.188	1.982	2.904	7.074

Foram realizadas 7.074 educação na saúde no ano de 2023, 1.016 orientações em grupos, 706 capacitações, 4.606 supervisão em enfermagem e 746 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho.

6.1 Nutrição

O Auxílio Brasil (Programa Bolsa Família) acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na primeira vigência de 2022 foram acompanhados 70,31% dos beneficiários em razão da pandemia, sendo esta a cobertura parcial.

Tabela 6.9: Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total
Suplementação de ferro (gestantes)	559	619	577	1.755
Suplementação de ácido fólico	534	564	239	1.337
Suplementação de de Vit. A (06 a 11 meses)	190	68	169	427
Suplementação de de Vit. A (12 a 59 meses)	632	835	1.072	2.539
Total	1.915	2.086	2.057	6.058

Durante o ano de 2022 foram realizadas 6.058 suplementações, sendo 1.755 de ferro para gestantes, 1.337 suplementação de ácido fólico, 427 suplementações de Vit A (06 a 11 meses) e 2.539 suplementações de Vit A (12 a 59 meses). A suplementação de ferro em puérperas também é prescrita às puérperas no momento da alta da maternidade, a Atenção Primária apenas prescrevem àquelas que não está em uso da suplementação.

Tabela 6.10: Acompanhamento de Vigilância Nutricional, no ano 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Usuários com acompanhamento nutricional	6.074	20.906	16.978	43.958
Acompanhamento nutricional <5 anos	590	2.222	1.701	4.513
Acompanhamento nutricional <5 anos com baixo peso	13	105	67	185
Laudo nutricional	9	55	42	106
Marcador alimentar	3.245	2.735	3.781	9.761
Total	9.931	26.023	22.569	58.523

Conforme observado na tabela acima, foram realizados no ano de 2022 58.523 acompanhamentos, sendo 43.958 usuários com acompanhamento nutricional, 4.513 acompanhamentos de crianças < de 5 anos, 185 acompanhamento de criança < 5 anos com baixo peso, realizados 106 laudos nutricionais e 9.761 marcadores alimentares.

Tabela 6.11: Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2°Quad	3° Quad	Total Anual
Indivíduos	3.930	4.845	3.702	12.477
Gestantes	122	107	102	331
Crianças	330	1.607	1.821	3.758
Total	4.382	6.559	5.625	16.566

No ano de 2023 foram realizados 16.566 acompanhamentos pelo serviço do Auxílio Brasil. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 331, 3.758 crianças e 12.477 indivíduos em geral. Ressaltando que devido os problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN o mês de agosto ainda não foi contabilizados.

Em decorrência da pandemia, algumas ações do Programa Crescer Saudável/PSE e outras atividades inerentes estão retornando de forma gradativa e remota.

6.2 Saúde Prisional

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional acontecem com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional são realizadas por meio de uma equipe de Atenção Primária.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socioeducativas e Unidade Prisional foram construídas o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal. Esta equipe realiza ações de saúde todas as terça-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, Cirurgião Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal que se dirigem a casa de prisão provisória para prestar atendimento previamente agendados.

Tabela 6.12: Atendimentos Ambulatoriais Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta médica	142	136	85	363
Consulta de enfermagem	125	113	85	323
Total	267	249	170	686

No ano de 2023 foram realizadas 686 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 363 consultas médicas e 323 consultas de enfermagem. Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os re-educandos da Casa de Prisão Provisória do Município a agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. O período de atendimento realizado pela especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Os atendimentos são feitos toda terça-feira pela manhã. É importante destacar que as consultas e produções em saúde bucal são contabilizados pela equipe de saúde bucal.

Tabela 6.13: Procedimentos Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Glicemia capilar	52	56	12	120
Antropometria	114	119	109	342
Aferição de PA	127	119	109	355
Administração de medicamentos	38	27	43	108
Procedimentos odontológicos	94	244	281	619
Total	425	565	554	1.544

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 1.544 procedimentos, sendo 619 procedimentos odontológicos, 355 aferição de PA, 342 antropometria, 120 testes de glicemia capilar e 108 administração de medicamentos.

6.3 Saúde Bucal

O município dispõe de 18 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os agentes comunitários de saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Tabela 6.14: Procedimentos Odontológicos Realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no ano de 2023

Procedimento	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Primeira consulta odontológica	2.818	2.981	2883	8.682
Emergência	1.402	1.470	1455	4.327
Aplicação tópica de flúor	1.517	1.493	1285	4.295
Gestante	571	544	555	1.670
Puérpera	41	67	34	142
Exodontia Permanente Simples	529	602	393	1.524
Tratamento Concluído	1.833	2334	2108	6.275
Total	8.711	9.491	8.713	20.640

Podemos observar na tabela acima que o número de atendimentos em geral se manteve durante todo o ano de 2023.

Tabela 6.15: Ações coletivas realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no ano de 2023

Tipo de ação	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Ação coletiva de aplicação de flúor	2.025	1.838	1718	5.581
Escovação supervisionada	2.422	2.128	2265	6.815
Visitas Domiciliares	511	610	566	1.687
Educação na Saúde	191	211	176	578
Total	5.149	4.787	4725	14.661

Durante todo o ano de 2023 as ações coletivas das equipes de saúde bucal foram mantidas, levando para a população a promoção da saúde bucal.

6.4 Equipe Multiprofissional

A equipe multiprofissional compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde.

A equipe multiprofissional é composta por Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta e Educador Físico, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 6.16: Atendimentos individuais Realizados pela Equipe Multiprofissional, no ano de 2023

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Psicólogo	826	628	572	2.026
Nutricionista	266	353	321	940
Assistente Social	429	521	382	1.332
Fisioterapeuta	1.985	2.452	1.810	6.247
Total	3.506	3.954	3.085	10.545

No ano de 2023 foram realizados 10.545 atendimentos pela equipe multiprofissional, sendo 6.247 atendimentos feitos pela fisioterapeuta, 2.026 pelo Psicólogo, 1.332 pela Assistente Social e 940 pela Nutricionista.

Tabela 6.17: Número de participantes dos grupos ofertados pela equipe Multiprofissional, no ano de 2023

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Educador Físico	953	1.004	1.060	3.017
Terapeuta Ocupacional	513	705	830	2.048
Fisioterapeuta	315	0	0	315
Psicologia	227	13	145	385
Total	2.008	1.722	2.035	5.765

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de educação física, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e psicologia tivemos um total de 5.636 participantes em todos os eventos e ações ofertados.

6.5 Saúde em Movimento

Saúde em Movimento é um projeto que disponibiliza atendimentos a população da zona rural com objetivo de atuar na promoção e prevenção à saúde, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

A Saúde em Movimento proporciona de maneira humanizada atendimentos médicos, de enfermagem, ginecologista, odontológico, nutricional, psicólogo, e de assistência social; contemplando todos os ciclos da vida e programas da Atenção Primária (saúde da criança, da mulher, do homem, do adolescente e do idoso).

Durante os atendimentos foram solicitados também consultas médicas especializadas e exames. Além disso, foi realizada a dispensação de medicamentos conforme a prescrição dos profissionais de saúde. No decorrer do ano de 2023, as ações desenvolvidas pela equipe contemplou os Assentamentos Santo Antônio, Matança, Prata, Morro da Estrela e Terra Prometida.

Tabela 6.18: Atendimentos realizados pela equipe Saúde em Movimento, no ano de 2023

Atendimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta Médica	196	57	0	253
Consulta de Enfermagem	53	14	0	67
Consulta Odontológica	66	33	0	99
Consulta com Nutricionista	8	7	0	15
Consulta com Psicóloga	16	1	0	17
Total	339	112	0	451

Podemos observar na tabela acima que foram ofertados dentre todas as ações do projeto Saúde em Movimento, 451 consultas, distribuídas em consulta médica (253), consulta de enfermagem (67), consulta odontológica (99), consulta com Nutricionista (15) e consulta com Psicólogo (17). No 3° quadrimestre não foi realizado ações pela equipe Saúde em Movimento devido ao carro estar em

manutenção, porém as ações passaram a ser desenvolvidas pelo programa Saúde Agora, ofertando atendimentos aos finais de semana em pontos estratégicos do município.

Tabela 6.19: Procedimentos realizados pela equipe Saúde em Movimento, no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Aferição de Pressão	234	81	0	315
Glicemia Capilar	196	64	0	260
Testes rápido	196	52	0	248
Coleta de PCCU	16	5	0	21
Vacinação	146	44	0	190
Dispensação de Medicamentos	147	77	0	224
Eletrocardiograma	38	13	0	51
Avaliação antropométrica	310	74	0	384
Total	1.283	410	0	1.693

Entre os procedimentos que foram ofertados nas ações temos: aferição de PA (315), glicemia capilar (260), testes rápidos (248), coleta de PCCU (21), vacinação (190), dispensação de medicamentos (224), eletrocardiograma (51) e avaliação antropométrica (384), totalizando em 1.693 procedimentos. No 3° quadrimestre não foi realizado ações pela equipe Saúde em Movimento devido ao carro estar em manutenção, porém as ações passaram a ser desenvolvidas pelo programa Saúde Agora, ofertando atendimentos aos finais de semana.

6.6 Programa Saúde na Escola

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 21-01-2021, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, pelo município de Porto Nacional-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, das 20 escolas sendo, 19 escolas municipais e 01 estadual com a participação das 21 Equipes de Saúde da Família, contemplando 5.810 educandos da rede de ensino do município de Porto Nacional.

Tabela 6.20: Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Educação	80	105	31	216
Saúde	102	124	52	278
Total	182	229	83	494

Durante todo o ano de 2023 foram realizados ações do Programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale salientar que no meses de janeiro e julho não obteve ações devido às férias. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

Tabela 6.21: Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Educação	3.613	3934	1057	8.604
Saúde	5.289	4750	1883	11.922
Total	8.902	8.684	2.940	20.526

Conforme observado, participaram um total de 20.526 alunos nas ações ofertadas pelo programa, divididos entre ações voltadas para a educação (8.604) e saúde (11.922).

Atenção Especializada

Na rede de assistência ambulatorial, a estrutura existente é suficiente para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatórios integrados aos hospitais geridos pelo Estado

A Rede de Atenção às Urgências do município possui 01 equipe de SAMU-192, 02 Prontos Socorros localizados no Hospital Regional de Porto Nacional e Hospital Materno Infantil Tia Dedé, além de 01 Unidade de Pronto Atendimento e 02 Unidades Mistas de Saúde (que atendem às urgências e emergências no período noturno).

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

7.1 Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 7.1: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, no ano de 2023

Atendimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento Individual	171	116	69	356
Entrevista na SEMUS	4	16	8	28
Visitas Domiciliares	5	6	10	21
Elaboração de Parecer Social	11	10	4	25
Fórmula Infantil (Município)	36	40	40	116
Fórmula Infantil e Enteral (Estado)	53	57	55	165
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	1.414	1.541	1.319	4.274
Empréstimo de Concentrador e Cilindro de O ²	5	12	13	30
Devolução de Concentrador e Cilindro de O ²	8	12	13	33
Recarga de O ²	55	38	59	152
Total	1.762	1.848	1.590	5.200

No ano de 2023 foram realizados 5.200 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes tivemos 4.274 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 356 atendimentos individuais, 152 recargas de oxigênio, 116 fórmulas infantis (Município), 165 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 25 elaborações de pareceres social, 30 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 21 visitas domiciliares, 28 entrevistas na SEMUS e 33 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio.

Durante o ano de 2023 foram feitas 165 solicitações de fórmulas de leite via enteral enviado pelo Estado. A solicitação é feito pelos pacientes ao Núcleo de Nutrição da Assistência Farmacêutica do Estado, onde é passada por um processo de análise dos laudos de cada paciente e assim liberado e distribuído.

7.2 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD) e equipe multiprofissional de apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 7.2: Atendimentos a Pacientes em Atenção Domiciliar, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta Médica	653	641	777	2.071
Consulta com Assistência Social	435	463	575	1.473
Consulta de Enfermagem	1.199	1.340	1.343	3.882
Consulta com Fisioterapeuta	752	622	545	1.919
Visita do Técnico de Enfermagem	1.370	1.416	1.458	4.244
Consulta com Dentista	0	485	429	914
Consulta com Psicólogo	47	37	9	93
Consulta com Fonoaudiólogo	41	0	0	41
Total	4.497	5.004	5.136	14.637

O SAD realizou durante o ano de 2023, 14.637 atendimentos em domicílio, sendo 4.244 visitas pelos técnico de enfermagem, 3.882 pela enfermagem, 2.071 consultas médicas, 1.473 consultas com Assistente Social, 914 consultas com dentista, 93 consultas com psicólogo e 41 consulta com fonoaudiólogo.

Tabela 7.3: Procedimentos realizados em Atenção Domiciliar, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Sinais Vitais	1.308	1.375	1.325	4.008
Curativo Grau II/III/IV	1.267	1.315	1.646	4.228
Aspiração	49	45	19	113
Adm. de Medicação	29	37	47	113
Encaminhamento para Internação Hospitalar	16	15	8	39
Glicemia Capilar	18	29	17	64
Cateterismo Vesical	48	38	41	127
Sonda Naso-Enteral	4	4	3	11
Coleta de Exames	20	14	21	55
Total	2.759	2.872	3.127	8.758

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram aferição dos sinais vitais (4.008), realização de curativos (4.228), administração de medicamentos (113) e realização de cateterismo vesical (127).

Tabela 7.4: Finalidade do Atendimento, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Pacientes atendidos em domicílio	244	255	267	766
Pacientes com alta do Programa	6	8	3	17
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	7	3	8	18
Pacientes que foram a óbito em domicílio	4	2	2	8
Pacientes novos admitido no programa	15	19	14	48
Total	276	287	294	857

No ano de 2023, foram atendidos em domicílio um total de 766 pacientes, 48 pacientes foram admitidos no programa, 14 pacientes receberam alta do programa, 18 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar e 8 paciente que foi a óbito em domicílio.

7.3 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues por isso tem uma grande demanda de atendimentos. Porém devido essa regulação há falta de comunicação entre os municípios regulados pois a secretaria solicitante tem que ligar no CEO para liberar a consulta para que o paciente possa realizar o tratamento.

Tabela 7.5: Atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas por especialidades, no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Paciente Especiais	708	650	642	2.000
Periodontia	756	740	1.053	2.549
Endodontia	1.825	2.010	1.369	5.204
Cirurgia	1.649	2.215	1.862	5.726
Odontopediatria	572	687	687	1.946
Estomatologia	6	12	10	28
Radiologia	1.449	1.030	970	3.449
Protegista	671	613	322	1.606
Total	7.636	7.957	6.915	22.508

No ano de 2023 tivemos 22.508 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida é a cirurgia ortodôntica com 5.726 atendimentos, seguida da endodontia com 5.204 atendimentos.

Tabela 7.6: Atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Periodontal	0	1	0	1
Endodontia	15	24	26	65
Cirurgia	14	57	25	96
Pacientes especiais	0	0	0	0
Pediatria	0	0	0	0
Total	29	82	51	162

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 162 atendimentos ao municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de cirurgia com 96 atendimentos. No ano de 2023 não houve atendimentos de pediatria e pacientes especiais para a região.

7.4 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade acolher os pacientes em reabilitação cognitiva e motora, com transtornos mentais e psicológicos, atendimento multiprofissional através de atendimentos individuais.

O CEME de Porto Nacional atende crianças, adolescentes, adultos e idosos, através de uma equipe multidisciplinar nas seguintes especialidades: médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga,

terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação.

O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista.

Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 102.813. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

Tabela 7.7: atendimentos Ambulatoriais realizados no CEME, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Fisioterapia (Procedimentos)	11.190	7.703	5166	24.059
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	84	85	67	236
Atendimentos de Enfermagem	10.468	10.868	9731	31.067
Eletro cauterização	0	92	2	94
Biópsia Histopatológica	15	24	8	47
Inserção de DIU	3	10	0	13
Curativo Simples	86	356	232	674
Retirada de Ponto	15	66	39	120
Cauterização Química	3	26	32	61
Sutura	62	80	77	219
Coleta de PCCU	0	1	0	1
Exerese Nervos	40	43	149	232
Lipoma	5	12	2	19
Cisto Sebáceo	3	4	6	13
Verruga	34	33	8	75
Câncer de Pele	3	3	2	8
Eletrocardiograma com Laudo	201	226	105	532
Eletrocardiograma sem Laudo	462	311	211	984
Ultrassonografia Geral	0	407	836	1.243
Ultrassonografia Obstétrica	0	182	147	329
Ultrassonografia Partes Moles	0	113	148	261
Ultrassonografia Urológica	0	161	246	407
Outros procedimentos	243	787	689	1.719
Total	22.917	21.593	17.903	62.413

Conforme observado na tabela acima no ano de 2023 foram realizados um total de 62.413 procedimentos pela equipe do CEME, sendo o principal procedimentos realizados atendimento de enfermagem (31.067) e de fisioterapia (24.059).

Tabela 7.8: Consultas reguladas/realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas, no ano de 2023

Descrição	1° Quad		2° Quad		3° Quad		Total Quad	
	Consultas reguladas	Consultas realizadas						
Cardiologia	398	414	486	406	395	488	1.279	1.308
Cirurgia Geral	225	166	249	213	197	175	671	554
Dermatologia	217	190	175	172	201	213	593	575
Endocrinologia	431	387	395	400	319	378	1.145	1.165
Fonoaudiologia	0	102	0	0	0	0	0	102
Ginecologia	170	485	154	550	95	386	419	1.421
Infectologia	70	56	98	82	29	40	197	178
Neurologia	288	262	289	285	259	260	836	807
Oftalmologia	785	790	716	788	838	434	2.339	2.012
Ortopedia	437	714	465	608	355	1015	1.257	2.337
Otorrinolaringologia	236	224	244	185	238	129	718	538
Pediatria	158	200	162	202	186	211	506	613
Psicologia	0	268	0	222	0	264	0	754
Psiquiatria	434	348	543	386	482	311	1.459	1.045
Urologia	283	197	239	172	151	149	673	518
Total	4.132	4.803	4.215	4.671	3.745	4.453	12.092	13.927

No ano de 2023 foram reguladas para o CEME um total de 12.092 consultas, sendo atendidas 13.927 (115%). As principais consultas reguladas foram as de oftalmologia (2.339), seguida de Psiquiatria (1.459), cardiologia (1.279) e ortopedia (1.257). Como observado, no serviço existe algumas especialidades com elevado número de faltosos. É importante ressaltar que a equipe do CEME adota medidas para reduzir esse número de faltosos, como a ligação de confirmação de ida a consulta, convocar mais usuários que o regulado, dentre outras medidas e ainda assim muitos pacientes se ausentam para a consulta.

7.5 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente administrativo, auxiliar de serviços gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referente para 20 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose. Atendemos ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 7.9: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada por categoria profissional, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento de Médico	534	789	598	1.921
Atendimento de Enfermeiro	482	663	512	1.657
Atendimento de Farmacêutico	625	768	741	2.134
Atendimento de Assistente Social	68	141	141	350
Atendimento de Fisioterapia	73	347	391	811
Total	1.782	2.708	2.383	6.873

No ano de 2023 o SAE atendeu um total de 6.873 consultas, sendo 1.921 consultas médicas, 1.657 consultas de enfermagem, 2.134 atendimentos farmacêuticos, 350 atendimentos pela assistente social e 811 atendimentos pela fisioterapeuta.

Tabela 7.10: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Aferição de PA	534	769	681	1.984
Antropometria	525	871	695	2.091
Busca Ativa	49	48	95	192
Administração de Medicamentos	625	758	741	2.124
Total	1.733	2.446	2.212	6.391

Foram realizados pela equipe do SAE, 6.391 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de administração de medicação (2.124), antropometria (2.091), aferição de PA (1.984) e realização de busca ativa (192).

Tabela 7.11: Programa de Controle de Tuberculose, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta ident. caso novo TB	1	6	6	13
Consulta paciente curado de TB	4	7	3	14
Avaliação de PPD	13	12	9	34
Casos novos diagnosticados TB+	1	3	1	5
Casos TB com TDO	3	10	4	17
Contato de TB registrados	5	10	3	18
Contato de TB examinados	4	10	3	17
Casos novos curados	0	0	0	0
Casos antigos curados	0	2	0	2
Pacientes transferidos	0	0	0	0
Número de Sintomático Respiratório	20	70	67	157
Total	51	130	96	277

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose tivemos 157 pacientes sintomáticos respiratório, 17 paciente que sendo acompanhados com TDO, 17 examinados, 18 contatos de Tuberculose registrados e 13 consulta de identificação de casos novos de TB.

Tabela 7.12: Programa de Controle da Hanseníase, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Casos novos diagnosticados	45	60	51	156
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	34	43	41	118
Contato de MH registrados	132	160	121	413
Contatos de MH examinados	68	113	150	331
Casos novos curados	4	24	26	54
Nº de avaliação grau incapacidade I e II na cura	1	11	12	24
Pacientes cadastrados	582	707	769	769
Pacientes transferidos	2	4	1	7
Total	868	769	1.171	3.161

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente foram cadastrados 769 pacientes, foram identificados no ano de 2023 156 novos casos de Hanseníase, 54 pacientes receberam cura. Essa elevação de casos novos de Hanseníase se deu devido a aplicação de teste rápido para o agravo, facilitando no diagnóstico, uma vez que o diagnóstico era realizado principalmente pela clínica. Durante o primeiro quadrimestre houve redução nas avaliações de hanseníase, pois ocorreu uma rotatividade de profissional responsável pela patologia, porém o serviço se reestabeleceu no decorrer do ano.

Tabela 7.13: Programa de Controle de IST/AIDS, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Tratamento de HIV/AIDS	443	753	836	2.032
Teste Rápido HIV	93	253	142	488
Teste Rápido Sífilis	93	253	142	488
Teste Rápido Sífilis gestante	2	17	13	32
Teste Rápido HBsAG	93	253	142	488
Teste Rápido HCV	93	253	142	488
Coleta de Carga Viral	75	117	97	289
Casos novos HIV/AIDS	13	13	7	33
Casos novos HIV/AIDS <5 anos	0	0	0	0
Pacientes cadastrados	434	519	570	1.523
Pacientes transferidos	2	2	0	4
Preservativos masculino distribuído	7.302	19.990	10.182	37.474
Preservativos feminino distribuído	1.585	1.780	1.483	4.848
Casos Hep. B/C confirmado sorologia	19	68	31	118
Total	10.247	24.271	13.787	48.305

O SAE realizou a distribuição de 42.322 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações sexuais.

Foram realizadas, no ano de 2023, 289 coletas de carga viral e 1.984 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes são os mesmos.

No ano de 2023 tivemos um total de 33 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 118 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 7.14: Programa de Atendimentos de HIV/AIDS (municípios referenciados), no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Casos novos HIV/AIDS	12	16	11	39
Casos novos AIDS <5 anos	0	0	0	0
Pacientes Cadastrados	127	158	610	895
Pacientes Transferidos	0	0	0	0
Administração de Medicamentos	435	522	675	1.632
Consulta médica	140	156	160	456
Consulta de enfermagem	217	141	160	518
Casos Hep B/C confirmado sorologia	8	16	7	31
Total	939	1.009	1.623	3.571

No ano de 2023 tivemos 39 novos casos de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito, porém não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios, teve-se ainda 31 casos de Hepatite B/C confirmado por sorologia.

7.6 Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Porto Nacional possui 02 Unidades Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município e a UMS Portal do Lago, localizada no Distrito de Luzimangues.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco baseada no Protocolo do Ministério da Saúde, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, onde durante o período diurno das 7:00 às 17:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 17h às 07:00 como urgência e emergência. A UMS foi implantada no final de 2020 para atender às demandas da região sul da cidade.

Tabela 7.15: Atendimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta médica	2.194	1969	2032	6.195
Consulta de enfermagem	2571	2.622	2505	7.698
Total	4.765	4.591	4.537	13.893

No ano de 2023 foram realizados 13.893 atendimentos, distribuídos entre consultas médicas (6.195) e consultas de enfermagem(7.698).

Tabela 7.16: Outros Procedimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativos	21	32	17	70
Inalações	25	21	28	74
Medicações/ Dispensação	7150	7.189	7.181	21.520
Retiradas de pontos	2	9	8	19
Sutura	11	19	8	38
Glicemia capilar	115	130	141	386
Aferição de Pressão Arterial	1.928	2.026	2.065	6.019
Mapeamento de PA	22	19	15	56
Troca de sonda	2	5	1	8
Lavagem de ouvido	10	16	13	39
Eletrocardiograma	67	106	123	296
Radiografia	64	50	53	167
Drenagem de abscesso	3	0	2	5
Prova do laço	29	20	0	49
Oxigenoterapia	17	17	20	54
Swab RT-PCR	10	8	0	18
Total	9.476	9.667	9.675	28.818

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe no ano de 2023 um total de 28.818 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (21.520) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

7.7 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar - (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 2021, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS, encaminhada por médicos das unidades básicas de saúde ou do centro de especialidades médicas. Essas crianças podem estar em investigação do transtorno do espectro autista ou com diagnóstico fechado. Porém, para ocorrer o encaminhamento, precisa ter pedido médico solicitando as terapias. Esse pedido, preferencialmente, precisa ser para terapias sistêmicas/generalistas (já que o serviço oferecido é generalista).

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde não possui recursos destinados à esse tipo de projeto. Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, enfermeira, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicóloga com especialização em neuropsicologia, além dos assistente administrativo, auxiliar de serviço gerais.

Tabela 7.17: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar por categoria, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Pedagogo	396	516	377	1.289
Fisioterapia	237	158	172	567
Neuro Pscoopedagogo	46	239	223	508
Terapeuta ocupacional	53	22	5	80
Atendente terapeutica	317	450	11	778
Consulta com Enfermagem	784	917	930	2.631
Psicologia	341	156	364	861
Neuropsicologia	10	149	163	322
Fonoaudiologia	155	145	90	390
Total	2.339	2.752	2.335	7.426

Conforme observado na tabela acima, no ano de 2023 foram realizados 7.426 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (2.631), pois os usuários que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro. Podemos observar ainda que ao longo do período o

número de atendimentos da equipe teve um crescimento muito significativo, reforçando a necessidade do serviço para os municípios.

A profissional Terapeuta ocupacional foi afastada por licença de interesse pessoal e a Atendente Terapêutica deixou de exercer a função, ambas em setembro, no terceiro quadrimestre.

Com relação a estes déficits de profissionais, os usuários não deixaram de ser atendidos, quando necessário são encaminhados para o profissional da unidade de referência, e no caso das especialidades que não têm na UBS são regulados para que seja realizado o atendimento.

Tabela 7.18: Atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Peso	788	917	861	2.566
Altura	788	917	861	2.566
Temperatura	788	917	861	2.566
Visita Domiciliar	65	10	66	141
Orientação Familiar	2.221	1.415	490	4.126
Acompanhamento do paciente	2.299	1.471	1.550	5.320
Educação em Saúde	2.799	552	670	4.021
Total	9.748	6.199	5.359	21.306

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, visita domiciliar, orientações familiar dentre outros. Neste ano de 2023 foram realizados 21.306 procedimentos como, peso altura e temperatura. Além disso foram realizadas 141 visitas domiciliares, 4.126 orientações familiares, 5.320 acompanhamentos com os paciente e 4.021 ações de educação em saúde.

7.8 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 7.19: Atendimentos do SAMU, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
USB	566	544	560	1.670

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 1.670 saídas para atendimentos durante todo o ano de 2023, distribuídas em 566 no 1° quadrimestre, 544 no 2° quadrimestre e 560 no 3° quadrimestre, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 7.20: Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Causas Externas	161	174	180	515
Cardiologia	37	31	48	116
Clínica	358	328	350	1.036
Gineco/Obstétrica	24	24	18	66
Psiquiátrico	25	20	16	61
Total	605	577	612	1.794

Observamos que foram realizadas 1.794 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo a especialidades mais solicitadas são clínica (1.036), seguida de causas externas (515), cardiologia (116), Gineco/obstétrica (66) e psiquiátrico (61).

Tabela 7.21: Saídas da Viatura Sem Atendimentos, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Recusa At./remoção	6	7	14	27
Removido por Leigos	27	20	14	61
Evadiu	4	3	5	12
Removido por COBOM	26	23	30	79
Endereço não localizado	4	3	4	11
QTA	23	20	29	72
Total	90	76	96	262

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no ano de 2023 tivemos 262 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo, removidos pelo COBOM (Centro de Operações do Corpo de Bombeiros) (79), seguido de 72 atendimentos que foram cancelados, 61 foram removidos por leigos, 27 recusa de atendimento/remoção, 12 evasão do local do chamado e 11 endereços não localizados.

Tabela 7.22: Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
HRPN	210	222	239	671
HMITD	36	31	21	88
UPA Porto	222	190	204	616
Recusão Remoção	6	7	14	27
At. Local	26	22	29	77
Óbito constatado no local	18	12	11	41
Outros	0	0	0	0
Total	518	484	518	1.520

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes ao Hospital Regional de Porto Nacional (671), sendo a principal referência para os casos moderados a graves dos munícipes, seguido da UPA de Porto Nacional (616), principal referência de casos leves. Temos ainda 88 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 27 recusa de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento, temos ainda 41 óbitos constatados no local e 77 que foram atendimentos no local.

7.9 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no Município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME, um ambulatório de saúde mental na faculdade IPTAC que dá apoio e o Hospital Regional de Porto Nacional que conta, com leito psiquiátricos porem não são especificados e não existe uma ala para psiquiatria e nem profissional psiquiatra diariamente. Quando tem demanda de casos muitos graves são regulado para HGP.

Tabela 7.23: atendimentos Realizados no CAPS no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Psiquiatra	542	774	630	1.946
Médico	209	59	0	268
Enfermeiro	450	351	368	1.169
Psicólogo	129	125	27	281
Pedagogo	21	17	0	38
Assistente Social	62	86	61	209
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	0
Técnico de Enfermagem	862	570	519	1.951
Farmacêutico	921	712	773	2.406
Total	3.196	2.694	2.378	8.268

O CAPS é um instituição destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso, no ano de 2023 foram realizados 8.268 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (2.406) com a dispensação de medicações, técnico de enfermagem (1.951), psiquiatra (1.946), enfermeiro (1.169). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 7.24: Tipos de atendimentos Realizados no CAPS, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Acolhimento Diurno	503	288	0	791
Atendimento Individual	3.221	2.892	2.276	8.389
Atendimento em Grupo	1.344	1.204	1.313	3.861
Atendimento Familiar	1.406	1.272	1.284	3.962
Atendimento Domiciliar	215	138	92	445
Práticas Corporais	464	449	491	1.404
Práticas Expressivas	558	511	692	1.761
Atenção à Situação de Crise	108	115	62	285
Ações de Reabilitação Psicossocial	125	136	48	309
Promoção de Contratualidade no Território	195	125	58	378
Ações de Articulação de Rede	191	77	40	308
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	158	94	79	331
Fortalecimento do Protagonismo do usuário	7	9	31	47
Matriciamento de equipe na Atenção Básica	3	0	9	12
Matriciamento de equipe dos pontos de Atenção a urgências e emergências	1	0	0	1
Abordagem Cognitiva Comportamental	84	40	1	125
Ações de Redução de Danos	385	365	216	966
Administração de Medicamentos	211	137	71	419
Atendimento em Oficina Terapêutica I	62	2	5	69
Atendimento em Oficina Terapêutica II	404	375	491	1.270
Atendimento Individual em Psicoterapia	97	84	10	191
Consulta por profissional de Nível Superior	423	397	241	1.061
Consulta/Atendimento Domiciliar	1	2	0	3
Consulta Médica da Atenção Especializada	609	738	485	1.832
Consulta Avaliação Clínica do Fumante	81	45	0	126
Visita Domiciliar Pós Óbito	4	1	1	6
Acolhimento Inicial	121	86	86	293
Total	10.981	9.582	8.082	28.645

Durante o ano de 2023 foram realizados 28.645 atendimentos sendo eles: individual, em grupo, familiar, domiciliar e ambulatorial. Além disso foram realizados 791 acolhimentos, e 1 matriciamentos em conjunto com a equipe de Atenção Básica e urgência e emergência. Foram realizadas 966 ações de redução de danos abordando os mais diversos temas seja com os usuários como com os profissionais.

As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

Tabela 7.25: Outros atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Pacientes cadastrados	1.985	2.101	2.324	2.324
Atendimento Ambulatorial	1	15	41	57
Medicamentos dispensados (ampola)	186	247	285	718
Medicamentos dispensados (comprimidos)	111.656	98.972	98.768	309.396
Medicamentos dispensados (frascos)	197	256	150	603
Emissão de Receitas	386	692	442	1.520
Emissão de Laudos	56	69	16	141
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	35	19	27	81
Ocorrências	2	2	4	8
Reuniões	17	14	15	46
Total	114.521	102.387	102.072	316.656

Além dos atendimentos dos munícipes, o CAPS de Porto Nacional atendeu 81 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura mas que são regulados da região Amor Perfeito.

Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues

Dentro da rede de saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 04 equipes de e possui ainda 01 Unidade Mista de Saúde Portal do Lago.

8.1 Atenção Primária em Saúde

No ano de 2023 foram realizados 19.131 atendimentos pelas equipes, sendo 13.408 atendimentos médicos e 5.723 atendimentos de enfermagem.

Tabela 8.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento de Médico da Atenção Primária	5.062	4.550	3.796	13.408
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	1.900	2.031	1.792	5.723
Total	6.962	6581	5.588	19.131

Tabela 8.2: Atendimentos realizados pelas quipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Diabético cadastrado (acumulado)	532	481	363	1.857
Hipertenso cadastrado (acumulado)	928	890	485	3.193
Hanseníase cadastrado (acumulado)	135	83	58	359
Tuberculose cadastrado (acumulado)	0	0	0	0
Atendimento de urgência em AB com remoção	3	7	8	25
Total	1.598	1.461	914	5.434

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 1.857 cadastramento de diabéticos, 3.193 cadastramentos de hipertenso, 359 cadastramento de hanseníase, 0 de tuberculose e 25 atendimentos de urgência com remoção.

Tabela 8.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativo (simples e especial)	417	422	652	1.491
Inalação	4	2	0	6
Retirada de Pontos	89	121	121	331
Glicemia Capilar	565	829	1119	2.513
Avaliação antropométrica	4.625	5.602	5190	15.417
Administração de medicamentos	829	1.021	1360	3.210
Administração de Vitamina A	114	218	143	475
Aferição de Pressão Arterial	4.739	5.602	4775	15.116
Cateterismo	1	2	2	5
Testes rápido	462	498	735	1.695
Coleta de PCCU	201	86	107	394
Total	11.894	14.403	14.204	40.653

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram avaliação antropométrica (15.417) e aferição de pressão arterial (15.116) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a administração de medicações (3.210), realização de glicemia capilar (2.513), realização de testes rápidos (1.695) e realização de curativos (1.491).

Tabela 8.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no ano de 2023

Tipo de Teste	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Swab Antígeno	203	70	39	382
Total	203	70	39	382

No Distrito de Luzimangues foram realizados 382 testes, todos Swab Antígeno.

Tabela 8.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Médico	70	55	55	235
Enfermeiro	80	49	63	241
Cirurgião-Dentista	11	14	53	92
Técnico de Enfermagem	62	42	60	206
ACS	20.579	20.742	20.892	82.955
Total	20.802	20.902	21.123	83.729

No ano de 2023 foram realizados 83.729 visitas domiciliares pelas equipes do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 82.955 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo portanto o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 8.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Avaliações	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta pré-natal	620	617	531	1.768
Consulta Puerperal	76	63	83	222
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	663	703	428	1.794
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	518	539	301	1.358
Avaliação do estado de maturação sexual	143	126	106	375
Avaliação clínica do fumante	0	5	25	30
Total	2.020	2.053	1.474	5.547

No ano de 2023 foram realizados 5.547 avaliações pelas equipes. Como observado as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e consequentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 8.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2023

Educação na Saúde	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	43	25	11	79
Capacitação feita por profissionais	11	21	25	57
Supervisão de Enfermagem	249	72	139	460
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	88	68	59	215
Total	391	186	234	811

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no ano de 2023 811 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

8.2 UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência

A Unidade Mista em Saúde Portal do Lago é um serviço que oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco baseada na classificação de cores, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

Tabela 8.8: Atendimentos realizados no Unidade de Mista de Saúde Portal do Lago, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta médica	6.774	7.929	7.467	30.099
Consulta de enfermagem	7.411	8.294	7.868	31.867
Total	14.185	16.223	15.335	61.966

A equipe da UMS Portal do Lago realizou no ano de 2023, 61.966 atendimentos, sendo 30.099 consultas médicas e 31.867 consultas de enfermagem.

Tabela 8.9: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativos	209	174	506	889
Inalações	23	106	108	237
Medicações/ Dispensação	107.725	280.031	195.636	583.392
Retirada de pontos	9	11	30	50
Sutura	34	31	108	173
Glicemia capilar	415	486	635	1.536
Avaliação Antopométrica	2.115	1.165	285	3.565
Cateterismo	8	1	6	15
Aferição de pressão arterial	4.495	6.097	4480	15.072
Troca de sonda	8	2	2	12
Lavagem de ouvido	9	3	7	19
Eletrocardiograma	115	39	71	225
Raio - X encaminhado	22	12	6	40
Drenagem de abscesso	5	1	15	21
Lavagem gástrica	11	1	0	12
Prova do laço	7	2	2	11
Pequena cirurgia	0	0	0	0
Oxigenaterapia	38	16	0	54
Swab Antígeno	52	5	0	57
Swab RT-PCR	93	0	0	93
Teste Sorológico	18	7	0	25
Coleta Sorológica (Dengue)	39	13	7	59
Total	115.450	288.203	201.904	605.557

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 605.557 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (583.392) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguindo da aferição de pressão arterial (15.072), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 40 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues.

Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção a Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo, avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo queixas ou sinais e sintomas, seguindo parâmetros similares ao Protocolo do Ministério da Saúde, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, amarelo, verde e azul.

Segue abaixo a produtividade da unidade, onde observa-se que durante o ano de 2023 o 1º quadrimestre foi o que houve maior número de consultas e procedimentos realizados na UPA.

Tabela 9.1: Total de atendimentos Realizados na UPA, no ano de 2023

Tipo	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Residentes	21.393	19.607	18.493	59.493
Não residentes	796	158	73	1.027
Total	21.706	19.765	18.566	60.520

No ano de 2023, foram atendidos um total de 60.520 usuários. Dentre eles temos 59.493 residentes de Porto Nacional e 1.027 (1,7%) não residentes. Vale lembrar que o município não recebe bônus destes atendimentos de não residentes, sendo portanto custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os municípios para que seja feito o repasse referentes a estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 9.2: Classificação de Risco dos usuários atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2023

Classificação	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Vermelho	86	50	33	313
Amarelo	4.237	3.631	3.405	11.418
Verde	13.518	12.729	12.853	39.100
Azul	3.691	3.357	3.820	10.868
Total	21.706	19.864	20.129	61.699

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação são de cor verde com 39.100, seguida da classificação amarela com 11.273 atendimentos, azul 10.868, 289 laranja e apenas 169 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 17% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir que deveria realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 9.3: Atendimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2023

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Médico	18.129	16.731	16.762	51.622
Enfermeiro	21.704	19.765	20.132	61.601
Odontólogo	310	292	301	903
Assistente Social	1.376	1.664	1.232	4.272
Observação Clínica	665	792	932	2.389
Total	41.669	39.244	39.359	120.787

No ano de 2023 foram realizados 120.787 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (61.601) e médicos (51.622), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (4.272) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 903 consultas com odontólogo, 2.389 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuários pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 9.4: Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad.	Total Anual
Curativos	802	802	938	2.542
Inalações	2.090	2.005	1.138	5.233
Medicações	54.751	54.213	57.553	166.517
Retiradas de Pontos	7	12	12	31
Sutura	263	288	301	852
Glicemia Capilar	2.118	1.808	1.858	5.784
Aferição de pressão arterial	21.706	19.765	20.132	61.603
Mapeamento de PA	6.122	4.935	5.626	16.683
Troca de Sonda	24	46	29	99
Lavagem de ouvido	29	24	42	95
Exames laboratoriais	4.774	3.553	2.915	11.242
Eletrocardiograma	751	710	795	2.256
Radiografia	7.762	6.948	6.295	21.005
Drenagem de Abcesso	63	66	87	216
Encaminhamentos	450	647	569	1.666
Lavagem Gástrica	12	11	9	32
Prova do Laço	123	70	21	214
Pequena Cirurgia	51	42	40	133
Odontologia (atendimento + procedimento)	923	574	781	2.278
Oxigenoterapia	286	354	267	907
Fisioterapia	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	7	0	2	9
Imobilização Ortopédica	106	119	174	399
Total	103.220	96.992	99.584	299.796

No ano de 2023 foram realizados mais 299 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (166.517), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (61.603), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames radiografia (21.005) e laboratoriais (11.242) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Com relação aos exames de radiografia, vale ressaltar que temos um elevado número de atendimentos de residentes do Distrito de Luzimangues, onde estes vem em carros oficiais para que seja realizado os exames. Entretanto esses usuários permanecem na unidade até o retorno do carro oficial, sem alimentação pois a maioria não possui condições de arcar com as despesas próprias. Por isso, faz-se necessário a implantação de um aparelho de Raio-X no Distrito de Luzimangues para atender esta população.

Tabela 9.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA

Tipo de Teste	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Swab Antígeno	753	612	52	1.417
Total	753	612	52	1.417

Mesmo com a redução de casos da COVID-19 no município, foram realizados 1.417 testes para COVID-19. Podemos observar que apesar dos casos serem em sua maioria classificados como leve houve uma elevação no número de casos no 1° quadrimestre, sendo considerada uma onda rápida, que logo retornou aos valores habituais.

Regulação, Controle e Avaliação

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: “Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.

Os processos de trabalho da Regulação, Controle e Avaliação, estão inseridos na Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, sob a direção da Diretoria de Atenção Especializada. A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de Acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (Exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 10.1: Exames realizados em residentes de Porto Nacional, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Densitometria Óssea	80	6	0	86
Eletrocardiograma com Laudo	255	400	336	991
Eletrocardiograma sem Laudo	1046	0	534	1.580
Endoscopia Digestiva Alta	59	0	0	59
Ressonância Magnética	295	311	255	861
Tomografia Computadorizada	582	177	250	1.009
Colonoscopia	15	0	0	15
Colposcopia	110	100	105	315
Biópsia de Próstata	8	8	8	24
Ecocardiograma	0	0	5	5
USG Partes Moles	205	201	229	635
USG Vias URinárias e Endometrial	79	199	242	520
USG Obstétrica de Alto Risco	238	195	214	647
Angiorressonância	5	5	5	15
Gupo - Cirurgia de Catarata	56	0	123	179
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	5151	6195	7505	18.851
Total	8.184	7.797	9.811	25.792

No ano de 2023 foram realizados 25.792 exames para os municípios de Porto Nacional. O exame mais realizado foi o laboratorial (18.851), seguido de Eletrocardiograma (1.580) e ultrassonografia com 1.802 realizações.

Tabela 10.2: Consultas Médicas por Especialidades Reguladas (Agendamento em Porto Nacional), no ano de 2023

Especialidade	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria	0	0	0	0
Consulta Cardiologia	60	22	26	108
Consulta Cirurgia Geral	55	17	11	83
Consulta Clínica Geral	0	0	0	0
Consulta Dermatologia	105	35	14	154
Consulta Endocrinologia	98	35	17	150
Consulta Fonoaudiologia	28	0	0	28
Consulta em Infectologia (SAE)	82	31	19	132
Consulta Ginecologia	180	69	8	257
Consulta Neurologia	65	33	13	111
Consulta Oftalmologia	278	112	51	441
Consulta Oftalmologia - Pré-Operatório	14	17	8	39
Consulta Ortopedia	130	58	21	209
Consulta Pediatria	110	37	20	167
Consulta Pequena Cirurgia	102	50	11	163
Consulta Psicologia	23	12	0	35
Consulta Psiquiatria	83	14	16	113
Consulta em Urologia	112	15	20	147
Consulta Para Diagnóstico de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Campimetria)	0	0	0	0
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	371	524	1.271	2.166
Total	1.896	1.081	1.526	4.503

No ano de 2023 foram feitos um total de 4.503 atendimentos aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 2.166 (48%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

O Acompanhamento, Avaliação e consulta para diagnóstico de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria não foram realizados durante o ano de 2023 pois o município está sem credenciamento do profissional, aguardando efetivação de novo credenciamento.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam a Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 10.3: Consultas Médicas por Especialidades exames (Agendamento em Palmas), no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação	0	0	6	6
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação - PPI	5	0	6	11
Capsulotomia A Yang Laser	0	0	0	0
Cateterismo	14	4	12	30
Consulta Cirurgia Plástica - Redução de Mama	0	6	8	14
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	3	6	7	16
Consulta em Angiologia - Geral	5	4	0	9
Consulta em Cardiologia - Cirurgia Cardíaca	12	7	7	26
Consulta em Cardiologia - Marca-Passo/ Eletro fisiologia	6	4	4	14
Consulta em Cardiologia - Pediatria	6	3	7	16
Consulta em Cardiologia - Pediatria - PPI	3	6	5	14
Consulta em Cirurgia Bariátrica Obesidade	0	3	4	7
Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	5	5	9	19
Consulta em Cirurgia Geral - Aparelho Digestivo	1	5	5	11
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	5	5	6	16
Consulta em Cirurgia Oncológica	35	37	8	80
Consulta em Cirurgia Plástica	2	15	7	24
Consulta em Cirurgia Torácica	0	3	7	10
Consulta em Endocrinologista - Pediatria	1	4	4	9
Consulta em Hematologia - Geral	6	7	6	19
Consulta em Mastologista	8	6	6	20
Consulta em Mastologista - Cirurgia	2	6	6	14
Consulta em Nefrologista - Pediátrica	0	2	9	11
Consulta em Neurocirurgia - Pré-operatório	2	3	3	8
Consulta em Neurocirurgia - Tumor	0	6	4	10
Consulta em Neurocirurgia - Geral	7	4	4	15
Consulta em Neurocirurgia - Pedriátrica	1	3	4	8
Consulta em Obstetrícia Medicina Fetal	1	2	7	10
Consulta em Oftalmologia - Reabilitação	1	4	3	8
Consulta em Ortopedia - Oncologia	3	7	6	16
Consulta em Ortopedia - Pé Torto - Pediatria	0	4	8	12
Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	14	8	2	24
Consulta em Pneumologia - adulto	8	6	2	16
Consulta em Pneumologia - Pediátrico	2	5	6	13
Consulta em Reumatologia	6	5	6	17
Consulta em Urologia - Pré - Operatório	4	6	3	13
Consulta em Urologia Oncologia	8	8	6	22
Consulta Especializa em Pré-Natal de Alto - Risco - 1º Consulta	0	0	4	4
Consulta Pré-Transplante de Córnea	7	4	2	13
Consulta Proctologia-Geral	23	10	15	48
Grupo - Angiografia	0	6	2	8
Grupo - Arteriografia	3	6	8	17
Grupo - Cirurgia Pediátrica	9	7	8	24
Grupo - Consulta em Cirurgia Vascular (Angiologia)	1	6	5	12
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia	15	16	4	35
Grupo - Consultas em Cirurgia Geral - PPI	208	98	5	311
Grupo - Consultas em Cirurgia Ortopédica	18	41	3	62
Grupo - Consultas em Cirurgia Pediátrica	13	31	8	52
Grupo - Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	0	2	3	5
Grupo - Pré - Operatório Ginecológico	56	79	127	262
Total	529	515	397	1.441

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo das consultas em consultas em cirurgia geral (311), seguido de pré-operatório ginecológico (262), cirurgia oncológica (80) e cirurgia ortopédica (62).

Tabela 10.4: Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Eletrocardiograma com Laudo	63	102	56	221
Endoscopia Digestiva Alta	4	0	0	4
Grupo - Cirurgia de Catarata	0	0	8	8
Grupo - Diagnóstico de Glaucoma	0	0	0	0
Grupo - Diagnóstico de Oftalmologia	65	87	280	432
Grupo - Diagnóstico de Ultrassonografia	462	243	110	815
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	0	0	0
Total	594	432	454	1.480

Foram autorizados 1.480 exames para os municípios da região Amor Perfeito. O exame mais solicitado pelos municípios da região é o ultrassom com 815 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente veio até o município para realizar. Esse recebimento de informação é de responsabilidade de cada município em informar cada paciente.

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município manter esse contato com os usuários para que não ocorra essas abstenções.

10.1 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Tabela 10.5: Atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio - TFD, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Interestadual	42	48	58	238
Intermunicipal hemodiálise (Palmas)	4	60	21	149
Total	46	108	79	387

Foram realizados no ano de 2023 um total de 387 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo todos com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise.

Tabela 10.6: Tipo transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Rodoviário	16	23	34	112
Aéreo	26	25	24	126
Total	42	48	58	238

Dos tratamentos fora do domicílio interestadual, 112 foram realizados por transporte rodoviário e 126 transporte aéreo.

Tabela 10.7: Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos	14	13	9	36
Fundação Banco de Olhos de Goiás	3	2	4	9
Hospital Graac	2	4	7	13
Instituto de Oncologia Pediátrica IOP	0	2	0	2
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	6	5	9	20
Hospital das Clínicas de Goiânia	1	2	8	11
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	2	5	3	10
Rede Sarah Brasília	7	10	5	22
Centro Infantil de Investigações Hematológicas Boldrini Campinas	1	0	1	2
Hospital de Base São José do Rio Preto	1	0	2	3
Hospital Geral De Goiânia Dr. Alberto Rassi HGG	1	0	4	5
Hospital do Rim e Hipertensão São Paulo	1	1	0	2
Hospital Geral de Goiânia	1	0	0	1
Santa Casa de Misericórdia do Pará	1	2	2	5
Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais Bauru	0	1	3	4
Hospital das Clínicas São Paulo	1	1	1	3
Total	42	48	58	148

Quando consideramos o local para tratamento, o local com mais deslocamento foram para o Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos (Tratamento oncológico) e o Rede Sarah Brasília com 36 e 22 deslocamentos, respectivamente.

Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

Apesar dos casos para COVID-19 estarem em decréscimo, a vigilância continua atuando no rastreamento e monitoramento dos casos positivos no município, acompanhando os pacientes até a alta, dando orientações quanto a medicação, sinais e sintomas da doença. Além disso, é responsável por informar dados e perfil dos pacientes ao Ministério da Saúde, bem como emitir o boletim epidemiológico diário sobre a doença.

11.1 Vigilância Epidemiológica

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

11.1.1 Óbitos investigáveis

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propiciam uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de

óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado na maioria dos anos, com percentuais de 100%.

Tabela 11.1: Óbitos Investigáveis de Residentes, no ano de 2023

Tipo de óbito	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Neonatal precoce (0-6 dias)	2	4	5	11
Neonatal tardio (7-27 dias)	0	2	0	2
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	1	1	1	3
Óbito fetal	1	5	9	15
Mulher em Idade Fértil	12	8	12	32
Materno	1	0	0	1
Total	17	20	27	64

No ano de 2023 obtivemos um total de 65 óbitos que devem ser investigados, sendo 32 mulher em idade em fértil, 15 óbito fetal, 11 neonatal precoce, 02 neonatal tardio e 01 óbito materno.

Tabela 11.2: Óbitos Investigados Residentes, no ano de 2023

Tipo de óbito	1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.		Total	% Total
	Inve	% Inv	Inve	% Inv	Inve	% Inv		
Neonatal precoce (0-6 dias)	2	100%	4	100%	4	80%	10	91%
Neonatal tardio (7-27 dias)	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	1	100%	1	100%	1	100%	3	100%
Óbito fetal	1	100%	5	100%	9	100%	15	100%
Mulher em Idade Fértil	12	100%	8	100%	12	100%	32	100%
Materno	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
Total	17	100,0%	18	90,0%	26	0%	61	95%

Com exceção de 10 óbito neonatal precoce, 03 pós neonatal, 15 óbitos fetais, 34 mulheres em idade fértil todos os demais óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno, dentro do prazo de 120 dias, sendo portanto 95% dos óbitos foram investigados.

Considerando que os óbitos têm prazo de 120 dias para serem investigados. Vale salientar que a investigação de óbito é um instrumento obrigatório regido pela Portaria N^o 72, de 11 de janeiro de 2010, onde considera que a identificação dos principais fatores de risco associados à mortalidade infantil e fetal possibilita a definição de estratégias de prevenção de novas ocorrências.

O processo de investigação é composto por algumas etapas, sendo elas: a busca ativa, a investigação, a análise e o monitoramento de óbitos infantis e fetais.

A busca ativa no município é a principal fragilidade para a conclusão das investigações em tempo hábil, pois há uma grande mobilidade de endereço residencial por parte dos usuários, e essas alterações de endereço demoram para serem atualizadas no sistema de informações da saúde, causando assim demora no reconhecimento desses pacientes.

Além disso há um grande número de pacientes que fazem acompanhamento pelo Sistema de Saúde privado. As informações desse acompanhamento muitas vezes não são repassadas para o Sistema Público de Saúde quando solicitado, uma vez que o prontuário é restrito ao paciente e somente a instituição e o paciente têm acesso. Ademais, devido ao luto que a família passa após o óbito, estes não dão muita importância para a investigação, chegando até mesmo a se negar a ser entrevistado, causando assim a incompletude das informações e muitas vezes a não realização da investigação.

Para que tais investigações tenham êxito e sejam realizadas em tempo oportuno é preciso a colaboração de todos os setores envolvidos.

11.1.2 Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Agravos Notificados	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	7	4	12	23
Acidente de Trabalho Grave	19	24	23	66
Acidente de Trânsito	90	84	65	239
Acidente por Animais Peçonhentos	87	131	116	334
AIDS	7	12	5	24
Atendimento Anti-Rábico	160	237	186	583
Caxumba	7	15	9	31
Criança Exposta HIV	1	0	1	2
Dengue	424	276	120	820
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	2	5	2	9
Zika Vírus	52	18	8	78
Chikungunya	118	134	23	275
Gestante HIV	0	2	0	2
Hanseníase	46	66	59	171
Hepatites Virais	8	9	4	21
Intoxicação Exógena	54	80	54	188
Rotavírus	0	0	0	0
Sífilis Congênita	1	10	5	16
Sífilis em Gestante	10	14	18	42
Tétano Acidental	0	0	1	1
Tuberculose	2	7	5	14
Varicela	1	3	8	12
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	104	154	154	412
Leishmaniose Visceral	21	18	15	54
Leishmaniose Tegumentar	1	5	5	11
Sífilis não especificada	39	44	32	115
Síndrome Corrimento Uretral no Homem	19	11	21	51
Toxoplasmose Congênita	1	2	2	5
Pneumonia Não Especificada	313	573	170	1.056
Leptospirose	1	3	0	4
Brucelose	0	0	0	0
Carbunculo/Antraz	0	0	0	0
Linfomaculoma (Venerea)	0	0	0	0
Febre Amarela	0	0	0	0
Doença de Chagas Aguda	0	0	1	1
Pneumoconiose	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	1	0	1
Meningite	2	2	5	9
Toxoplasmose	2	1	0	3
Condiloma Acuminado	0	1	1	2
Eventos adversos pós vacinação	1	1	1	3
COVID-19	118	121	26	265
Botulismo	1	0	0	1
Total	1.719	2.068	1.157	4.944

No ano de 2023 tivemos 4.944 agravos notificados. A Pneumonia não não especificada foi o

agravo mais notificado no período com 1.056 casos, seguido da Dengue com 820 casos notificados, considerando que o quadrimestre de maior incidência foi o primeiro contando com 424 notificações. Outra arbovirose que teve aumento foi a Chikungunya com 275 casos notificados, com ênfase no segundo quadrimestre com 134 casos notificados. Foram notificados 583 casos de Atendimento Antirrábico no ano de 2023.

HIV/AIDS

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o ano de 2023 foram notificados 24 casos de AIDS em Porto Nacional. Em comparação com o ano de 2022, houve um aumento, onde foram notificados 11 casos confirmados para AIDS no ano de 2022. Quando observado a faixa etária dos casos, a prevalência é da idade de 20 a 39 anos com 16 casos.

Essa tendência é natural mediante o aumento de notificações de HIV, tendo em vista que por ser por um longo período uma doença silenciosa por vezes o paciente realiza o diagnóstico já em fase avançada ou quando ocorre a presença de doenças oportunistas, esse dado traz a tona também a necessidade de intensificação do diagnóstico precoce e acompanhamento adequado desses pacientes HIV positivo.

Isso se dá em virtude da fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde no município, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV.

Sífilis - Não Especificada, Gestacional e Congênita

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no ano de 2023 foram notificados 115 casos de sífilis não especificada. Esse aumento de casos ao longo dos quadrimestres se deu principalmente ao número de ações realizadas para realização de detecção por testes rápido, quando comparado com o ano de 2022, onde houve 84 casos notificados. Desses casos de 2023, 90 foram confirmados, 05 descartados e 20 inclocusivos.

Sobre o critério de confirmação, 91 foram por laboratório, 04 foi confirmados por critério clínico-epidemiológico e 20 ignorado. Dos casos confirmados, 86 tiveram como evolução a cura e 29 estão com evolução ignorado/branco. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos de idade entre 20 a 39 anos com 77 casos, 40 a 59 anos com 19 casos e de 10 a 19 anos com 12 casos. Considerando a raça tivemos 84 parda, 11 branca, 12 preta e 08 ignorado.

Observamos o número elevado de sífilis em adolescentes de 10 a 19 (12 casos), havendo portanto a necessidade de trabalhar esse público sobre IST's relações sexuais protegidas.

Com base nisso, está sendo realizada ações junto ao Programa Saúde na Escola para que seja promovida educação em saúde para os adolescentes a respeito das IST's.

Além disso, está sendo realizada em todo o município o projeto Sífilis Não, onde visa realizar a detecção precoce por meio de testagem rápida e a sensibilização da comunidade por meio de palestras e promoção da saúde.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil. É importante ressaltar que, nos últimos anos, houve aumento na detecção de sífilis em gestantes, com a melhoria da vigilância epidemiológica e com a ampliação da cobertura de testagem (utilizando a tecnologia de teste rápido - TR) no pré-natal.

No ano de 2023 foi notificado 42 casos de sífilis gestacional. Em comparação com o ano de 2022, houve um aumento, onde foram notificados 39 casos confirmados para sífilis gestacional. A faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 39 anos com 30 casos. É observável que o início da atividade sexual está ocorrendo cada vez mais precoce, influenciado tanto no número de gravidez, quanto nas IST's.

Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e conseqüentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves conseqüências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No ano de 2023 foi notificado 16 casos de sífilis congênita, tendo assim uma elevação se comparado com o ano de 2022, onde tivemos 08 casos notificados. Esse agravo está no plano de enfrentamento para redução da sífilis em nosso município, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

Toxoplasmose

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e portanto sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo portanto ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No ano de 2023 foi notificado 09 casos de Toxoplasmose Gestacional. Em comparação com o ano de 2022, houve uma diminuição, onde foram notificados 11 casos confirmados para toxoplasmose no ano de 2022. A faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 39 anos com 06 casos. Isso mostra que o acompanhamento do pré-natal na Atenção Primária tem conseguido rastrear e notificar em tempo oportuno esse agravo assim como realizar as orientações adequadas de prevenção para aquelas gestantes suscetíveis ao agravo. O objetivo principal do rastreamento é a identificação de gestantes suscetíveis para o agravo, o que visa à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja contaminação intra útero. Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até a o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No ano de 2023 foram notificados 05 casos de Toxoplasmose Congênita, em comparação com o ano de 2022 tivemos um aumento, onde foram notificados 02 casos confirmados para toxoplasmose

Congênita. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade estão sendo eficazes, garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

Hanseníase

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No ano de 2023, foram notificados 171 casos de hanseníase, sendo que desses, 154 foram casos novos, 02 recidiva, 03 transferência do mesmo município e 12 outros ingressos. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2022 tivemos um aumento, tendo 113 casos notificados.

Quando analisamos a faixa etária dos casos do ano de 2023 a principal é acima de 15 anos com 160, e 11 de 0 a 14 anos. Observa-se que crianças, menores de quinze anos, adoecem mais quando há uma maior endemicidade da doença. Com relação à raça, a mais prevalente foi parda com 122 casos, 28 preta, branca 18, 01 amarela e 02 em branco.

Esse aumento pode ser considerado principalmente devido a oferta de testagem rápida para o agravo, que foi um projeto ofertado pelo Estado, considerando a incidência do município, e às capacitações realizadas para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde após a identificação em que a maioria dos profissionais não tinham conhecimento para diagnosticar o agravo.

Quando analisamos a forma clínica dos casos do ano de 2023 a principal é dimorfa com 156 casos, seguida de virchowiana com 09 casos e indeterminada com 04 casos, sendo eles 166 casos multibacilar e 05 paucibacilar. Em relação ao tipo de saída, os mais prevalentes são abandono e transferência para outro estado, ambos com 07 notificações.

Quanto ao monitoramento, avaliação e alcance dos indicadores: “Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes” tivemos 61 casos, onde 44 tiveram cura ou seja, 72,13% de cura no ano de 2023. Com relação de “Contatos examinados de casos novos de Hanseníase” tivemos 232 no ano sendo 211 examinados (90,9%) e 21 não examinados 9%.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

Tuberculose

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

No ano de 2023 foram notificados 14 pacientes com diagnóstico de tuberculose, sendo 07 casos novos, 02 recidiva e 04 transferências e 01 reingresso após abandono. Destes 09 são na forma pulmonar e 05 extrapulmonar. Quando avaliamos o mesmo período de 2022 houve 09 casos, ou seja, um aumento no número de casos comparado com 2023. Segundo a faixa etária, de 15 a 19 anos (04 casos), 20 a 34 anos (04 casos), 35 a 49 (02 casos), 50 a 64 (02 casos), 65 a 79 anos (01 caso) e 80+ (01 caso). Destes casos nenhum deles tem agravo associado. Segundo a situação de encerramento, dos 14 casos, 02 tiveram como evolução cura, 02 abandono, 02 transferências e 01 mudança de diagnóstico.

Dos 14 casos notificados para tuberculose, foram identificados 21 contatos e 17 foram examinados.

Com relação ao indicador "Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial" foram identificados 09 contatos e 08 foram examinados (88,9%).

A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

Hepatites Virais

No ano de 2023, foram notificados no SINAN 21 casos de hepatites virais em Porto Nacional. Em comparação ao ano de 2022, houve um aumento, onde foram notificados 12 casos.

O perfil deste paciente confirmado para Hepatite é do sexo feminino (12) e está na faixa etária de 40-59 anos (09 casos), da raça parda com 14 casos.

Já a fonte de infecção tivemos 10 ignorada ou branco e 07 sexual, 01 transfusional, 01 acidente de trabalho, 01 pessoa/pessoa e 01 outros. Em se tratando da forma, 09 foi diagnosticado com hepatite crônica/portador, 05 hepatite aguda e 06 ignorada/branco e 01 inclclusivo.

Dos casos notificados, com relação a vacinação de Hepatite A, 07 estão com o esquema vacinal completo, 06 incompleta e 04 não vacinados e 04 ignorado. Já da Hepatite B, 16 possuíam o esquema completo e 02 incompleto e 03 ignorada/branco. Dos casos notificados, 01 possui outra IST associado.

Dos casos notificados para Hepatite, 12 foram classificados como a hepatite B, 02 hepatite C e 07 ignorado/branco. Dos casos notificados 15 foram confirmados laboratorialmente, 03 descartados e 03 ignorado/branco.

Há uma grande dificuldade de fixação de servidor para o agravo das Hepatites virais, considerando que é um agravo complexo e que há necessidade de capacitação para monitorar as notificações. Dito isso, a alta rotatividade prejudica o encerramento oportuno dos casos.

Violência Interpessoal/Autoprovocada

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no ano de 2023 foram 412 notificações casos de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional, tendo um aumento considerando o mesmo período de 2022, tendo sido notificado 298 casos. Quando consideramos o tipo de violência, 178 foram violência física, 183 lesões autoprovocada, ou seja, tentativa de suicídio, 98 violência sexual, 51 psicológica/moral, 44 negligência ou abandono, 13 tortura, 04 violência financeira, 01 trabalho infantil, 01 intervenção legal e outras violências 121 casos.

A violência contra as mulheres foi predominante ao longo do ano, representando 294 casos (71,3%) dos casos totais. Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações no ano de 2023, foram de crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos com 133 casos e 20 a 39 anos com 139 casos. No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 334 casos notificados no ano 81% se declararam pardos.

Ao analisar os meios de agressão neste ano, os principais identificados foram 110 envenenamento, 81 espancamento, 61 perfuro cortante, 33 ameaça, 23 enforcamento, 09 objeto contundente, 08 arma de fogo, 05 objeto quente e 62 outras agressões.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

Acidente de Trânsito

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No ano de 2023, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 239 acidentes de trânsito entre fatais e não fatais, sendo os adultos jovens a faixa etária mais acometida de 20 a 39 anos (102 casos), do sexo masculino (166) o público mais afetado. Em comparação com o ano de 2022 houve um aumento, sendo em 2022, 210 notificações de acidente de trânsito. Segundo a evolução 185 tiveram cura, 04 óbitos pelo agravo e 50 ignorado/branco.

Quando analisamos o banco de dados do SINAN, foram notificados com evolução de óbito apenas 04 caso, 50 ignorado/branco e 185 curados, porém quando se analisa o banco de dados do SIM, no ano de 2023 ocorreram 32 óbitos decorrentes de acidente de trânsito, sendo o mais prevalente acidente de automóvel (motocicleta) x automóvel pickup (caminhonete) e veículos de transporte pesado (ônibus) ambos com 05 óbitos.

Essa discrepância entre sistemas pode ser dada pois há casos em que o acidente não é notificado por algum unidade notificadora e também por o paciente já evoluir a óbito no momento do acidente e os órgãos responsáveis não notificarem.

Arboviroses

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

O cenário epidemiológico do Brasil, é caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus Chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

No município de Porto Nacional-TO, no ano de 2023, foram notificados 1.237 casos, sendo 885 casos de Dengue, 274 de Chikungunya e 78 de Zika Vírus.

No município de Porto Nacional-TO, no ano de 2023, foram notificados 885 casos de Dengue, destes, apenas 102 foram confirmados para Dengue, 775 descartados e 08 estão em andamento para encerramento, sendo que dos 885 casos confirmados 99 tiveram como evolução cura e 01 óbito por outras causas. Dos 885 casos notificados 599 (67,7%) foram encerrados pelo critério laboratorial, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, de encerrar no mínimo 10% dos casos notificados com critério laboratorial 277 pela clínica-epidemiológica e 01 em investigação.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Dengue, tivemos maior prevalência no sexo feminino (503), sendo a faixa etária mais prevalente com 321 casos na idade de 20 a 39 anos, da cor parda com 706 casos.

No ano de 2023, foram notificados 274 casos de Chikungunya, destes 98 foram confirmados, 97 curados e 79 notificações estão fora do prazo de 60 dias. Quando considerado o critério de classificação, 189 foram laboratorial, 83 foi pelo clínico-epidemiológico e 01 está em investigação.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Chikungunya, tivemos maior prevalência no sexo feminino (175), sendo a faixa etária mais prevalente com 95 casos na idade de 40 a 59 anos, da cor parda com 199 casos.

Foram notificados ainda 78 casos de Zika, sendo 74 classificados como descartados. Destes 78 casos notificados, 49 foram encerrados por critério laboratorial, 28 por clínico-epidemiológico e 01 ignorado/branco.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Zika, tivemos maior prevalência no sexo feminino (48), sendo a faixa etária mais prevalente com 28 casos na idade de 20 a 39 anos, da cor parda com 59 casos.

O monitoramento dos casos de Dengue e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância têm realizado salas de esperas, mutirões em parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

Leishmaniose Visceral e Tegumentar

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

o ano de 2023 foram notificados 54 casos para Leishmaniose Visceral. A doença é mais frequente entre o sexo masculino (30 casos) e na faixa etária entre 01 a 04 anos (15 casos), a raça mais prevalente foi a parda com 51 casos. Comparando com o mesmo período de 2022 houve um aumento no número de notificações sendo que no mesmo período de 2022 tivemos 25 casos. Após a identificação do aumento do número de casos foi realizado o levantamento por bairro de maior incidência, e realizado o mutirão por bairro, a fim de reduzir o número de casos no município.

Além disso, é feita a borrifação na residência do caso positiva e no raio inicial de 500 metros em torno dos domicílios onde ocorreram os casos humanos.

Realizou ainda ações para realização de exames para Leishmaniose e vacinação em bairros de difícil acesso.

Além disso município realizou mais um ciclo o projeto de encoleiramento dos cães, nos bairros de maior notificação, incluindo o Distrito de Luzimangues.

A classificação final tivemos 10 confirmados, 41 descartados e 03 inconclusivos. Considerando o critério de confirmação 10 laboratorial e 44 ignorado que estão para encerramento. Destes casos, 11 tiveram como evolução cura, 11 óbito por outra causa, 02 transferência e 39 ignorados.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

Em 2023, foram realizadas 11 notificação de LTA, sendo estes na forma clínica cutânea com 11 casos novos, todos com lesão cutânea, confirmado 05 por clínica epidemiológica e 06 laboratorial. Segundo a evolução todos tiveram cura. Comparando com o mesmo período do ano de 2022 não houve alteração no número de notificações, pois no ano de 2022 houveram 11 casos notificados. A

faixa etária acometida foi a de 20 a 34 e 35 a 49 ambos com (03) casos notificados, da raça parda (08) e preto (02), do sexo masculino (09).

Acidentes com Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no ano de 2023, 334 casos dos casos confirmados, 332 com evolução curado e 01 óbito pelo agravo notificado e 01 está em aberto, uma diminuição comparado com o mesmo período de 2022 (336 casos). A prevalência foi maior no sexo masculino (58%), a idade mais prevalente é de 20 a 39 anos (32%), a raça mais prevalente é parda com 92 casos.

Os principais tipo de acidente ocorre com escorpião (128), abelha (32), serpente (31), aranha (28), ignorados (02) e outros (106).

É importante ressaltar que dentre estes 33 tipos têm principalmente acidentes por raia e maribondo, essa incidência se dá devido a presença de rio na cidade e de uma zona rural extensa.

O principal local da picada foi pé (124), seguido na mão (58), cabeça (32), perna (28), dedo da mão (26), tronco (17), braço (18), dedo do pé (11), coxa (09), antebraço (06) e ignordo/branco (05).

Quando consideramos a classificação 288 foram classificados como leve, 42 como moderado, 03 graves e 01 ignorado. Dos casos notificados 27 precisaram de soroterapia.

Acidente de Trabalho Grave

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No ano de 2023 foram notificados 66 casos de acidente de trabalho, o valor aumentou em comparação com o mesmo período de 2022, com 61 casos. A Vigilância tem feito ações de educação em saúde nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate à Endemias e Agentes de Saúde Pública, Guarda de Endemias, Auxiliar de Serviços Gerais, Núcleo de Zoonoses. Essas ações foram realizadas com o objetivo de prevenir e conseqüentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Quando analisamos a situação no mercado de trabalho dos acidentes obtivemos 26 que são autônomos, 22 empregado registrado, 06 servidor público celetista, 10 empregados não registrado e 02 servidor público estatutário.

Dos casos notificados 48 foram para o regime de tratamento hospitalar e 13 foram tratamento ambulatorial, 02 ambos e 03 ignorado. Destes casos, 19 foram emitidos o CAT, onde há a Comunicação de Acidente de Trabalho Grave, 19 não e 28 não se aplica a emissão de CAT. Das notificações do ano de 2023, as principais foram 09 do CNAE edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços) e 03 de obras e outros tipos, 03 de serviços domésticos e 03 de agricultura e serviços relacionados.

O acidente é mais prevalente entre o sexo masculino (49), na faixa etária de 20 a 39 anos (26) e 40 a 59 anos (34), na raça parda com 54 casos. Considerando a evolução do caso tivemos 08 com incapacidade temporária, 06 incapacidade parcial permanente, 02 óbito pelo acidente, 49 cura e 01 com o campo ignorado/branco, sendo que este ainda esta dentro do prazo para encerramento de 180 dias.

Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição.

No ano de 2023 tivemos 23 notificações, em comparação com o mesmo período de 2022 tivemos 24 notificações, ou seja uma diminuição no número de casos. É possível observar que esse agravamento fez vítimas do sexo feminino (16 casos) e masculino (07 casos). Isso é previsível, visto que a maior parte das vítimas de ATEMB são profissionais de Saúde (23) e a maior parte dos profissionais de Saúde são os técnicos de enfermagem (09) o principal profissional que manipula estes materiais.

Quando consideramos a frequência por situação de mercado de trabalho o principal afetado é o servidor público estatutário (08), empregado registrado (09), servidor público celetista (02) e outro tipo de situação (04).

Nota-se, também, que a maioria das vítimas é da faixa etária de 20 a 39 anos com 16 casos, sendo a faixa etária mais economicamente ativa. A principal exposição foi a percutânea (13), pele íntegra (10) e pele não íntegra (02). Já o tipo de material orgânico foi sangue (21) e outros (02). Das notificações do ano, os principais foram 04 do CNAE de atividade de atendimento hospitalar, 03 de segurança e ordem pública e 03 de Atividade de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

Quando observamos a evolução dos casos de exposição com material biológico no ano de 2023 tivemos ainda 05 casos com evolução ignorado/branco e 07 alta paciente fonte negativo e 11 alta sem conversão sorológica porém vale ressaltar que esse agravamento possui 180 dias para encerrar, ou seja, todos que foram notificados nesse período ainda não estão fora do prazo de encerramento.

Intoxicação Exógena

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo. Porém no ano de 2023 houveram 188 casos notificados desse agravamento. Em comparação com o ano de 2022 houve um aumento, sendo notificado 117 casos.

O principal perfil dos notificados no ano de 2023 são pessoas entre 20 a 39 anos (73 casos), do sexo feminino (124), da raça parda (163 casos). Quando consideramos o tipo de contaminação tem-se a mais prevalente a tentativa de suicídio (107) seguida do intoxicação acidental (47). Isso nos mostra a necessidade de se trabalhar com esse público por meio de ações em saúde mental no município e também realização de parcerias com as escolas e o Projeto Saúde na Escola. Quando consideramos o tipo de exposição a mais prevalente é aguda/única (139), 129 tendo como classificação final a confirmação da intoxicação, 51 só exposição e 06 reação adversa, 178 tiveram como evolução a cura sem sequelas, 03 teve perda de seguimento, 02 óbito por intoxicação exógena e 01 óbito por outras causas. Das notificações do ano, segundo CNAE, 01 de Atividade imunização, higienização e de limpeza em presídios e em domicílios e outras 187 ainda estão em investigação.

Atendimento Anti-Rábico

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de

raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada.

Foram notificados no ano de 2023, 583 casos no SINAN. Um aumento quando comparado com o mesmo período do ano de 2022 (482). Desses registros, o principal agressor é canina (481), felina (66), herbívoro doméstico (08), quiróptera (05) e outros (23).

Em relação à raça/cor dos indivíduos agredidos, 445 dos atendimentos foram em indivíduos da cor parda. No que se refere ao sexo, a maior parte dos indivíduos agredidos era do sexo masculino (315), da faixa etária de 20 a 39 anos (148) casos.

A forma mais frequente de exposição ao vírus foi a mordedura, presente em 541 dos registros; seguida pela arranhadura, com registro de 51 dos casos, lambedura 06 casos, contato indireto 02 casos e outros 05 casos. Dos casos notificados 442 possuíam ferimento único, 127 ferimento múltiplo, 09 não tiveram ferimento e 05 ignorado. O local de maior prevalência dos ferimentos foram mãos/pés, com registro em 234 das notificações, seguidos pelos membros inferiores 198, membros superiores 79, cabeça/pescoço 49, tronco 20 e mucosa 12.

O principal tratamento indicado é apenas a observação do animal (345), seguido da vacina (149), soro + vacina (47), observação + vacina (19), dispensa de tratamento (10), pré-exposição (08) e (05) ignorado. Considerando a condição final do animal tivemos 379 casos negativos para raiva pela clínica e ignorado/branco com 36 casos.

11.2 Imunização

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

A meta é vacinar 1.019 crianças por ano, sendo 84,91 crianças no mês, 339,66 no quadrimestre e 509,46 no semestre. O indicador pactuado na Pactuação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3^o dose), Pneumocócica 10- valente (2^o dose), Poliomielite (3^o dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3^o dose), Pneumocócica 10 - valente (2^o dose), Poliomielite (3^o dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1^a dose).

No ano de 2023, a BCG, foi a vacina que atingiu o percentual mínimo preconizado pelo MS. As outras vacinas do Calendário da Criança estão com coberturas abaixo do valor pactuado, porém com valores aceitáveis. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família (100%), e que 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina, por isso acredita-se que um dos maiores problemas atualmente está sendo a computação dos dados pelo sistema de imunização.

Tabela 11.3: Cobertura Vacinal, no ano de 2023

Vacinas	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual	Cobertura Anual
BCG 90%	632	654	766	1.287	126%
Rotavírus 90%	277	258	287	535	53%
Meningocócica C 95%	315	335	339	650	64%
Pentavalente 95%	329	301	315	630	62%
Pneumocócica 10 valente 95%	326	324	325	650	64%
VIP 95%	321	318	348	639	63%
Febre Amarela 95%	311	301	288	612	60%
Tetra viral - SCRIV 95%	0	0	0	0	0%
Hepatite A 95%	342	305	302	647	64%
Total	2.853	2.796	2.970	5.652	62%

Pode-se atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

Tabela 11.4: Quantitativos de doses recebidas e aplicadas, no ano de 2023

Vacinas	1º Quad		2º Quad.		3º Quad.		Total Rec.	Total Apli.
	Total Rec.	Total Apl.	Total Rec.	Total Apl.	Total Rec.	Total Apl.		
Pentavalente	1.300	698	1.050	907	1.800	958	4.150	2.563
Hepatite B	1.650	797	1.050	841	1.200	963	3.900	2.601
Tríplice Viral	2.400	407	1.400	759	1.600	584	5.400	1.750
Febre Amarela	1.500	352	2.600	663	2.500	893	6.600	1.908
Pneumocócica 10 valente	1.300	502	900	785	1.420	978	3.620	2.265
Meningocócica C	950	109	950	827	900	1.008	2.800	1.944
BCG	2.300	632	2.500	659	2.000	766	6.800	2.057
VORH	850	377	750	420	700	615	2.300	1.412
VIP	1.600	582	950	806	1.100	1.008	3.650	2.396
Tetra viral - SCRIV	0	0	0	0	0	0	0	0
Hepatite A	300	260	650	345	500	368	1.450	973
Influenza	10.250	2.223	3.500	3.410	300	2.144	14.050	7.777
COVID-19	11.560	3.520	8.310	2.820	3.322	1.739	23.192	8.079

Após o início da pandemia da COVID-19, observou-se uma maior resistência da comunidade em buscar esses serviços ofertados a toda a população em forma de demanda livre e espontânea em todas as unidades básicas de saúde. Avaliando as coberturas das vacinas aplicadas em menores de 01 ano de idade observamos que as metas estão abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Pode-se atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas e ausência do registro de doses. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e conseqüentemente do município de Porto Nacional.

11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19

O município segue o Plano Nacional de Operacionalização da Campanha de Vacinação contra o COVID-19. Inicialmente foram imunizados os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde e no momento está trabalhando com a vacinação da população geral a partir de 12 anos de idade.

No momento a equipe de imunização está trabalhando para melhorar ainda mais a cobertura da 2^a e 3^a doses contra a COVID-19.

De acordo com os dados do sistema de vacinação COVID-19 foram vacinados com Pfizer monovalente obedecendo a recomendação do Ministério da Saúde 1.082 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos com reforço, e com a bivalente foram vacinadas 3.344 pessoas. Além das pessoas que estavam sem esquema completo e completaram totaliza 8.638 doses aplicadas entre D1 e D2.

Atualmente o Ministério da Saúde preconiza a administração de dose de reforço em todas aquelas pessoas acima de 12 anos com a vacina bivalente desde que já tenham o esquema primário (02 doses monovalente), primeiramente para grupos prioritários (idosos, comorbidades e profissionais da saúde).

Ele ainda recomenda também que crianças de 06 meses a 04 anos 11 meses e 29 dias realize a vacinação com a monovalente Pfizer infantil/baby com esquema de 03 doses com intervalo de D1 a D2 (30 dias) e D2 a D3 (60 dias) e crianças de 05 a 11 anos 11 meses e 29 dias também com a Pfizer pediátrica com o esquema de 02 doses com o intervalo de 08 semanas e um reforço de 04 meses após aplicação de 2^o dose.

Várias estratégias foram desenvolvidas ao longo da campanha para o alcance da população apta para vacinação:

- Vacinação itinerante em pontos estratégicos da cidade;
- Ampliação das unidades de saúde em que a vacina contra COVID-19 está disponível;
- Vacinação aos sábados e feriados;
- Realização de reuniões para discussão de estratégias de vacinação com coordenadores das unidades de saúde, enfermeiros e vacinadores.

11.2.2 Vacinação Contra Influenza

Concomitantemente às demais campanhas foram realizadas durante todo o ano as campanhas contra a Influenza. Esta campanha foi de suma importância, uma vez que foi disponibilizada para todo o público do município. Pois uma vez imunizados reduziria os casos de síndrome gripal, reduzindo consequentemente os casos de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

A 25^a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza ocorreu no período de 30 de março a 30 de maio de 2023. A partir do dia “D” (29 de abril), a vacinação das crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias) passou a ser contemplada.

Especialmente nesse ano de 2023, o Ministério da Saúde recomendou que seja feita uma nova aplicação (reforço) com a mesma vacina, mesma cepa utilizada desde início da campanha, pois após estudos, entendeu-se que para o ano de 2024 seria mais eficaz a campanha se iniciar no segundo semestre de 2024, pois o segundo o estudo, na região norte o período de adoecimento começa mais tarde devido as chuvas se iniciarem tardiamente. A vacina foi ofertado para todos que desejassem, desde que a dose anterior tivesse sido aplicadas pelos 06 meses antes.

Na campanha contra a influenza, foram vacinadas crianças de 6 meses a menores de 9 anos de idade (8 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público-alvo, portanto, representa 19.392 pessoas. A meta é vacinar pelo menos 90% dos grupos elegíveis.

De acordo com o Painel de campanha da Influenza do Ministério da Saúde, foram aplicadas 14.488 doses Porto Nacional, tendo portanto uma cobertura de 74,7%, sendo 2.697 crianças de 06 meses

a 09 anos, 826 (trabalhadores recomendados), 559 gestantes e puérperas, 3.516 idosos, 528 pessoas com comorbidades/deficiência e 3.340 pessoas do público em geral sem comorbidades.

11.2.3 Campanha de Multivacinação

A campanha de Multivacinação, é realizada anualmente em todas as Unidades de Saúde com foco na imunização de crianças e adolescentes menores de 15 anos, com abrangência para doenças como a febre amarela, COVID-19, gripe, dentre outras. Neste ano ela foi realizada no mês de outubro, com o objetivo de reforçar a importância de manter o calendário de vacinação atualizado, aumentar a cobertura vacinal e além disso evitar que algumas doenças que já estão erradicadas possam voltar, protegendo a vida dessas crianças.

Dentre as vacinas que foram disponíveis nos postos na campanha estão: BCG, Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, rubéola, caxumba), Tetraviral (Sarampo, rubéola, caxumba, varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

11.3 Vigilância Sanitária

A **vigilância sanitária**, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está inclusa como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 11.5: Ações da VISA, no ano de 2023

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Inspeção estabelecimentos sujeitos à VISA	423	409	322	1.154
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	170	180	159	509
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária.	1.052	23	25	1.100
Atividade educativa para a população.	390	507	380	1.277
Atividade educativa para o setor regulado	537	927	338	1.802
Recebimento denúncias - registro da denúncia em formulário, INFOVISA e BPA/SIA/SUS	13	16	16	45
Atendimento denúncias – registro das providencias tomadas e ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/sai/SUS	13	16	16	45
Instauração de processo administrativo sanitário	1	0	7	8
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	215	366	328	909
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	121	258	162	541
Total	2.935	2.702	1.753	7.390

No ano de 2023, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. Durante todo o ano foram realizados um total de 7.390 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos as atividades educativas para o setor regulado (1.802), atividades

educativas para a população (1.277), inspeções de estabelecimento sujeito à VISA (1.154) e cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (1.100).

Tabela 11.6: Ações voltadas à Dengue, no ano de 2023

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Atividade Educativa	414	507	324	1.245
Recebimento denúncias - Dengue	0	0	0	0
Atendimento denúncias - Dengue	0	0	0	0
Total	414	507	324	1.245

Observa-se na tabela acima que foram realizadas durante o ano de 2023 1.245 ações, onde foi priorizado as ações educativas com inspeções e vistorias voltadas ao combate à dengue. Não houve durante todo o ano o recebimento e atendimento de denúncias voltadas para a dengue.

11.4 Vigilância Ambiental

A **vigilância em saúde ambiental** visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo *Aedes sp.*

No município de Porto Nacional, no ano de 2023, foram realizadas 171.334 visitas domiciliares para controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp.* Essas visitas são classificadas por tipo de imóvel: residências, comércios, terrenos baldios, pontos estratégicos (borracharias, ferro-velho, ponto de reciclagem) e outros tipos de imóveis.

É importante ressaltar que, muitas vezes, o agente não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário ou porque o mesmo se encontra fechado. As recusas e os imóveis fechados entram no sistema de dados com pendências e, estas, não devem ultrapassar 5% em relação ao número total de imóveis do município.

Outro ponto que deve ser levando em conta são os imóveis que não possuem morador e que são difíceis de identificar para fazer vistoria no imóvel.

No ano de 2023, foram foram colhidas 1.800 amostras de sorologia canina, totalizando 395 casos positivos, sendo todos realizados eutanasia pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ), todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índices de Infestação Predial - IIP (3,81) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

A Educação em Saúde, Comunicação Social e Mobilização Social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp.*, uma vez que, tem como objetivo fomentar o

desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do *Aedes sp*, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

Tabela 11.7: Atendimentos realizados pela equipe de Vigilância Ambiental no ano 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Inspeções de Domicílios	58.408	63.730	49.196	171.334
Inspeções de Pontos Estratégicos (PE)	847	725	1009	2581
Inspeções de Índice Predial (IIP)	0,66	0,00	0	0,66
Amostra Sorologia Canina	1042	494	264	1800
Cães Eutanasiados (+) Teste Rápido	20	18	7	45
(+) LACEN	17	101	56	174
(+) Clínica Particular	26	32	27	85
Estado crítico/ Outras doenças/ outras espécies	40	26	25	91
Coleta de Material Biológico	1	0	0	1
Vacinação Raiva Canina	16	190	8231	8.437
Vacinação Raiva Felina	2	21	1731	1.754
Castração Canina	7	26	28	61
Castração Felina	47	53	52	152
Coleta de Água	74	74	74	222
Total	60.548	65.490	60.700	186.738

No ano de 2023, foi realizado no mês de setembro campanha de vacinação antirrábica, foram vacinados 8.437 cães e 1.754 gatos. Foram realizadas ainda 61 castrações caninas e 152 castrações felina.

Assistência Farmacêutica

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12.1: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Farmácia Básica Central	881.037	792.184	862.572	2.535.793
Farmácia Básica Norte	152.517	135.545	136.482	424.544
Farmácia Luzimangues	115.765	129.383	108.482	353.630
Farmácia Pinheirópolis	139.720	117.915	51.516	309.151
Farmácia Portal do Lago	302.619	280.031	301.423	884.073
Farmácia Escola Brasil	73.119	73.595	48.694	195.408
Total	1.664.777	1.528.653	1.509.169	4.702.599

No ano de 2023 foram distribuídos 4.702.599 insumos por todas as unidades farmacêuticas do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a farmácia básica central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e consequentemente tem uma maior distribuição. Já as unidades farmacêuticas de Pinheirópolis e Escola Brasil, por estarem distantes, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor.

Tabela 12.2: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atenção Primária	659.729	521.501	322.209	1.503.439
Atenção Especializada	368.654	313.767	308.896	991.317
Vigilância em Saúde	6.703	7.028	11.813	25.544
Extrarrede	49	0	204	253
Outros	228.809	237.471	782.775	1.249.055
Total	1.263.944	1.079.767	1.425.897	3.769.608

No ano de 2023 foram distribuídos 3.769.608 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Primária (1.503.439) e a Atenção Especializada (991.317), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos. Foram ainda distribuídos durante o ano 253 medicações extrarrede, ou seja medicações que não estão dentro da REMUME e são adquiridos para um determinado tratamento.

Núcleo de Educação Permanente - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 13.1: Ações em Educação na Saúde, no ano de 2023

Ação	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Educação Permanente	130	36	70	236
Educação em Saúde	123	202	229	554
Total	253	238	299	790

Conforme a tabela acima, durante o ano de 2023 foram realizadas 790 ações em toda a Secretaria em parceria com o NEP, dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência, roda de conversa, e outros, sendo 236 Educação Permanente e 554 Educação em Saúde.

Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência. Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 14.1: Quantidade de Veículos, no ano de 2023

Descrição	2023			Total Anual
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Carros Próprios	32	32	32	96
Carros Alugados	9	9	9	27
Motos Próprias	4	4	4	12
Total Geral	45	45	45	135

A Secretaria Municipal de Saúde possui 45 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 32 são carros oficiais da própria secretaria, 09 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Como observado, ao longo do ano foi realizada aquisição de novos carros e feita a substituição dos antigos, assim como também alugado novos carros para atender às demandas da pasta.

Tabela 14.2: Distribuição de gasolina (litros) por destino, no ano de 2023

Destino	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Luzimangues	5.784,23	5.170,58	7.276,72	18.231,53
At. Básica	16.042,60	10.236,84	4.569,99	30.849,43
Vig. Saúde	15.376,01	17.387,87	15.765,81	48.529,69
MAC	15.006,30	15.655,53	9.340,00	40.001,83
SAMU	2.480,00	3.700,00	4.634,18	10.814,18
Total (L)	54.689,14	52.150,82	41.586,70	148.426,66

Tabela 14.3: Distribuição de Diesel (litros) por destino, no ano de 2023

Destino	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Luzimangues	2.237,77	4.332,34	3.635,83	10.205,94
At. Básica	7.593,16	11.165,18	8.497,76	27.256,10
Vig. Saúde	11.313,54	10.523,54	8.783,43	30.620,51
MAC	11.777,00	12.521,63	14.045,55	38.344,18
SAMU	2.550,00	1.720,00	0,00	4.270,00
Total (L)	35.471,47	40.262,69	34.962,57	110.696,73

Tabela 14.4: Distribuição de Combustível

Destino	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Gasolina	54.689,14	52.150,82	41.586,70	148.426,66
Diesel	35.471,47	40.262,69	34.962,57	110.696,73
Total Geral (L)	90.160,61	92.413,51	76.549,27	259.123,39

Conforme observado nas tabelas acima, durante o ano de 2023 foram utilizados 259.123,39 litros de combustível, sendo 148.426,66 litros de gasolina e 110.696,73 litros de diesel.

Informamos ainda que o combustível é distribuído por setor, sendo eles Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade, SAMU e Distrito de Luzimangues. A distribuição destes combustíveis é feita de acordo com a demanda dos automóveis que estão à serviço.

Vale ressaltar que a SEMUS além do combustível distribuídos para os setores, é responsável ainda por disponibilizar o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), porém sabendo que a quantidade de carros e motoristas são insuficientes para atender a todas às demandas dos usuários, a SEMUS disponibiliza (quando o usuário possui automóvel e comprovado a necessidade da viagem) combustível suficiente para que possam fazer a viagem.

Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 15.1: Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	16	Municipal
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI)	4316223	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	4394429	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Serviço Ambulatorial Especializado	5891868	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Luzimangues (UPA)	4108353	01	Municipal
Total	-	38	-

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 02 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 16 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 20 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 18 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades Médicas (CEME), 01 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM),

01 Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária. Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

Judicialização da Saúde

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados as secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 16.1: Recebimento de judicialização por categoria, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Medicamentos	1	4	9	14
Consultas c/ Especialista	0	2	16	18
Cirurgias	0	4	8	12
Total	1	10	33	44

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, apresenta os dados referentes ao ano de 2023. Sendo que, no ano a SEMUS foi demandada por 44 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes às realização de cirurgia, medicamentos e consultas com especialista que até o final do quadrimestre, em sua maioria não houve resolução.

Vale destacar que cirurgias e consultas de alta média a alta complexidade são de competência Estadual e às vezes são repassadas judicializações que não são de responsabilidade municipal a execução, sendo portanto, respondidas aos órgãos de controle.

Tabela 16.2: Resolução de judicialização por categoria, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Medicamentos	0	4	9	13
Consultas c/ Especialista	0	2	16	18
Cirurgias	0	2	6	8
Total	0	8	31	39

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

Auditorias

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional. Sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995. No ano de 2023 não foi realizada auditorias na Secretaria Municipal de Saúde.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa.

O objetivo principal garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional-TO.
- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

O serviço de ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde foi iniciada no dia 15 de junho de 2022, desde então vem promovendo ações itinerantes a fim de obter uma gestão participativa.

Tabela 18.1: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria por categoria, no ano de 2023

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Reclamação	49	18	35	102
Elogio	79	12	5	96
Denúncia	2	2	1	5
Solicitação	37	101	85	223
Sugestão	27	0	4	31
Total	194	133	130	457

No ano de 2023 foram recebidos 457 atendimentos no total, sendo 102 reclamações, 96 elogios, 05 denúncias, 223 solicitações e 31 sugestões. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

Profissionais do SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano de Saúde Municipal e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços de média complexidade, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 19.1: Distribuição de Servidores, no ano de 2023

Categoria	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Concursados	566	528	530	530
Contratos por Tempo Indeterminado	370	396	426	426
Cargos Comissionados	33	30	33	33
Cedidos de outros Municípios	6	6	8	8
Cedidos do Estado	8	9	8	8
Cedidos do Ministério da Saúde	27	26	26	26
Prestadores de Serviço	54	50	47	47
Total Geral	1.064	1.045	1.078	1.078

Podemos observar na tabela acima, que no ano de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde contavam com um total de 1.078 servidores, destes 1.044 servidores municipais, sendo: 530 são efetivos, 426 contratos temporários e 33 cargos comissionados. Contamos ainda com 26 federais, 08 estaduais, 08 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, 47 prestadores de serviço, distribuídos 17 na Atenção Primária e 30 na Atenção Especializada.

Tabela 19.2: Distribuição de Servidores, no ano de 2023

Destino	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Servidores de Férias	138	280	203	280
Servidores Afastados	74	80	93	80
Servidores Cedidos	8	15	18	18
Total Geral	220	375	314	375

No ano de 2023 621 servidores saíram de férias, 93 servidores foram afastados por motivos médicos e por interesse pessoal e 18 servidores foram cedidos para outros serviços.

Indicadores em Saúde e Programação Anual de Saúde

A execução da Programação Anual de Saúde é acompanhada e realizada por meio dos indicadores da Pactuação Interfederativa, do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e do Previne Brasil. Além disso contém as ações previstas, bem como o detalhamento das despesas executadas no exercício de 2023. Ressaltamos que os alcances dos objetivos foram orientados por 07 diretrizes, e pelo conjunto de 77 de metas estabelecidas e 77 indicadores.

20.1 Previne Brasil

A Atenção Primária possui os Indicadores do Previne Brasil, instituída pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, Previne Brasil é a nova política de financiamento federal da Atenção Primária à Saúde no país. O objetivo do programa é ampliar o acesso ao SUS a partir de uma estrutura de financiamento que considere o desempenho e os resultados dos municípios no cuidado da Atenção Primária. Esse repasse é baseado em três critérios: capitação ponderada (calculado com base no número de cadastros realizados pelas equipes de Saúde da Família), pagamento por desempenho (calculado a partir do desempenho do município em um conjunto de indicadores de processo e de resultado em saúde, que são monitorados e avaliados no trabalho das equipes) e incentivo a ações estratégicas (baseada na implementação de programas, estratégias e ações que tragam melhoria para a Atenção Primária).

Os valores dos indicadores por desempenho do Previne Brasil são contabilizados pelo Ministério da Saúde por meio do sistema e-Gestor. Porém o município fez a contratação de um sistema de relatório do E-SUS, uma vez que o próprio E-SUS não disponibiliza relatórios em tempo real, somente após o fechamento do quadrimestre para que seja acompanhado estes indicadores. Esse sistema contratado é uma ferramenta de acompanhamento em tempo real, de forma nominal, por UBS. Onde a equipe de cada UBS faz o acompanhamento por microárea. Com esse acompanhamento são realizadas buscas ativa e elaboração de estratégias para o alcance das metas e dos indicadores.

Tabela 20.1: Indicadores da Pactuação Previne Brasil

Indicador	2023		
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	35	43	37
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	51	68	55
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	45	63	52
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	21	23	25
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	63	59	52
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	28	32	28
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	15	16	15

No indicador das consultas de pré-natal houve um aumento de 02% do último quadrimestre em relação ao 1º quadrimestre saindo de 35% para 37%. Importante destacar que no segundo quadrimestre foi alcançado o valor de 43%, porém com as mudanças que tivemos tanto nos profissionais quanto na equipe técnica interferiu diretamente no alcance do indicador.

No indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV tivemos um aumento de 04%, saindo de 51% para 55%. Tivemos ainda um aumento de 07% de gestantes com atendimentos odontológicos, onde no primeiro quadrimestre tivemos 45% e no terceiro tivemos 52%.

A cobertura de exame citopatológico é um grande desafio para o município, tendo em consideração que mesmo o exame sendo ofertado em todas as UBS's de livre demanda, as mulheres, por motivos culturais, preferem fazer este exame com seus médicos da assistência privada, onde são acompanhadas. E como o indicador se trata da coleta e não apenas da avaliação do exame, é um indicador desafiador para a saúde pública, pois todos esses exames coletado no serviço particular não contabilizam para o indicador.

Porém mesmo com estas dificuldades o município saiu de 21% no primeiro quadrimestre para 25% no terceiro quadrimestre. Esse aumento pode ter sido devido a intensificação da campanha realizada em outubro (mês alusivo a prevenção ao câncer de mama e ao colo do útero por meio do Outubro Rosa). Assim, cabe ao Ministério da Saúde elaborar novas formas para que esses exames realizados via setor privado passe a contabilizar para o indicador.

A proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo B e Poliomielite inativada alcançou no terceiro quadrimestre um percentual de 52%. Apesar de ter reduzido o percentual em relação ao 1º quadrimestre, a secretária vem desenvolvendo ações para melhorar, sendo uma das estratégias a adesão ao cartão espelho, permite ainda que seja realizado o acompanhamento tanto pelo enfermeiro quanto pelo ACS. O cartão espelho trata-se do registro das mesmas vacinas tomadas pelos usuários e seus aprazamentos, porém esse cartão fica com o ACS, e quando identificado faltoso é realizado a busca ativa para que esse usuário não fique com vacinas em atraso.

A proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre encerrou com 28%. E proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada encerrou o ano com 15% no terceiro quadrimestre.

Podemos observar que houve uma redução na maioria dos indicadores, reduzindo assim a qualidade da saúde da população e conseqüentemente a captação de recursos, advindo destes indicadores.

Isso se deve a diversos fatores como a ausência do profissional médico por 2 meses na continuidade do cuidado e na equipe PACS Rural, alta rotatividade de profissionais médicos/enfermeiros, interferindo na validação dos dados e a troca de coordenadores, que devem criar vínculo com o monitoramento dos indicadores para maior efetividade.

20.2 Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Devemos lembrar ainda que tais valores divulgados são preliminares, que podem sofrer alterações até após 03 meses da apresentação dos dados.

Tabela 20.2: Indicadores da Pactuação Interfederativa

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Und	Considerações
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	30	16	30	76	63	N° absoluto	Indicador não alcançado. Tivemos no ano de 2023 um total de 76 óbitos por doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100	100	100	100	100	%	Indicador alcançado. No ano de 2023 tivemos um total de 34 óbitos residentes, destes, todos os 34 óbitos foram investigados e digitados no SIM tendo portanto um percentual de 100% como resultado final.
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas básica definida	94,16	95,62	96,37	95,69	95	%	Indicador alcançado. No ano de 2023 tivemos um total de 418 óbitos residentes, destes, 400 óbitos foram com causa básica definida, tendo portanto um percentual de 95,69% como resultado final.
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3° dose), Pneumocócica 10- valente (2° dose), Poliomielite (3° dose), Tríplice viral (1° dose) com cobertura vacinal preconizada.	*	*	*	*	75	%	Resultado do indicador não disponibilizado. A meta esperada é de vacinar 75% do público infantil, porém, sabe-se da dificuldade de se alcançar esse indicador, como falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online e inconsistências nos sistemas de informação.
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100	100	100	100	85	%	Durante o ano de 2023 foram notificados 02 agravos notificação compulsória imediata (DNCI), tendo todas encerradas em tempo oportuno, as notificações foram de botulismo e febre maculosa.
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	57,14	61,9	68,75	72,13	88	%	Indicador não alcançado. Tivemos 61 casos novos de hanseníase, sendo curado um total de 44 casos. As principais causas que contribuíram para o não alcance do indicador foram: falta de acompanhamento dos pacientes em tratamento, e falta de monitoramento dos casos, tendo como consequência o abandono do tratamento.
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	1	0	1	0	N° absoluto	Indicador não alcançado. Durante todo o ano de 2023, tivemos 01 caso de Malária no município sem identificação da fonte.
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	01	07	05	13	15	N° absoluto	Indicador alcançado. Tivemos no ano de 2023 13 casos novos de Sífilis Congênita. Indicador de polaridade quanto menor melhor. A Secretaria realiza constantes capacitações em testagem rápido e aprimoramento do manejo para os profissionais da rede de saúde, para contribuir para o diagnóstico precoce e a implementação da terapêutica adequada e acompanhamento de cada gestante diagnosticada com sífilis gestacional.
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	0	0	0	N° absoluto	Indicador alcançado. A gestão aumentou a testagem durante o pré-natal, realizando acompanhamento adequado da gestante e fornecimento da fórmula infantil para crianças expostas. Dados extraídos no dia 20/01/2023.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	112,7	117,1	84,2	105,5	0	%	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 105%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
11	U	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,21	0,007	0,034	0,4	0	Razão	Indicador alcançado. Temos no município o total de 14.076 mulheres de 25 a 64 anos, e foram realizados 1.895 exames no ano de 2023. A Secretaria tem buscado estratégia como: Realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a população feminina de abrangência na faixa etária de 25 a 64 anos; reunir os agentes comunitários de saúde para busca ativa por meio da visita domiciliar, objetivando o mapeamento da área e identificação da quantidade de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que nunca realizaram o exame preventivo ou que não realizam a mais de 3 anos; Fazer uso das datas comemorativas para incentivar a realização de coleta; realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a realidade da população feminina que iniciaram a atividade sexual, dentre outras..

Tabela 20.3: Indicadores da Pactuação Interfederativa

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Und	Considerações
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,001	0,001	0,003	0,018	0	Razão	Indicador alcançado. Temos no município o total de 4.314 mulheres na idade de 50 a 69 anos, e tivemos 39 exames de mamografia no ano de 2023. Apesar de ter sido alcançado, a realização de mamografia na rede particular é um fator contribuinte para a baixa do indicador. Além disso houve a oferta de mamografias pelo projeto "Caretta do Amor", onde foram realizadas 1058 mamografias, porém estas não são contabilizadas para o indicador do município. A Secretaria tem buscado ainda estratégia como: capacitar todos os profissionais atuantes nas UBS quanto ao conhecimento do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama; Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para que sejam submetidas ao exame de mamografia.
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	41,54	44,18	38,29	40,97	55	%	Indicador não alcançado. Tivemos 1.103 nascimentos, destes 452 foram partos vaginais. É importante salientar que este indicador recebe influência de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. É mantido permanentemente uma parceria entre o Hospital e Maternidade Tia Dedé e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), dando a continuidade à vinculação da gestante da Atenção Primária.
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	12,6	13,17	13,37	12,96	18	%	Indicador alcançado. Tivemos 1.103 nascimentos e destes 143 são de gravidezes na adolescência. Trata-se de um indicador de saúde que reflete as condições de vulnerabilidade social nesta faixa etária. Neste sentido a SEMUS realiza ações no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva das Adolescentes nas escolas do município de Porto Nacional/TO a fim de reduzir o número de gravidezes na adolescência.
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11,46	15,50	18,23	15,41	16	N° absoluto	Indicador alcançado. Indicador de polaridade, quanto menor melhor. É importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado às condições de vida da população: situação epidemiológica, cultural e social, que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças estão expostas. Tivemos 1.103 nascimentos, destes 17 evoluíram para óbitos infantis no ano de 2023
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	0	0	1	1	N° absoluto	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2023, tivemos 01 caso de óbito materno no município de Porto Nacional.
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100%	100%	100%	100	%	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2023, segundo o e-Gestor a Atenção Primária manteve cobertura de 100% de ações e serviços de saúde.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	40	40	40	*	77	%	Indicador alcançado. O município de Porto Nacional/TO, atingiu na 2ª Vigência (julho a dezembro) um percentual de acompanhamento de 82,3%. O cumprimento da meta estipulada deve-se ao acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiados.
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básica de Saúde Bucal	100%	100%	100%	100%	100	%	Indicador alcançado. A última data de mensuração do dado pelo MS foi em novembro de 2023, nessa data a cobertura estava em 100%. Essa cobertura corresponde a 18 Equipes de Saúde Bucal. A gestão não tem medido esforços para manter os profissionais, bem como a respectiva estrutura para as equipes de saúde bucal na rede de atenção do município de Porto Nacional/TO.
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído	%	Indicador excluído pela Resolução CIT 45/2019.
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica	03	00	09	100	100	%	Indicador alcançado. Foram realizadas durante todo o ano de 2023 12 ações de matriciamento pela equipe do CAPS. Esse alcance pode ser atribuído à articulação que os serviços vem ofertando de forma integral aos usuários.
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	2	2	2	6	6	N° absoluto	Indicador alcançado. Tendo em vista a cobertura dos Agentes de Combate às Endemias, portanto foram realizados 06 ciclos de visitas no ano de 2023.
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	96,2	100	98,8	95	%	Indicador alcançado. Contudo não foi possível atingir 100% de preenchimento porque há casos notificados em Porto Nacional/TO de pacientes que residem em outros municípios e cuja notificação não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado fluxo de retorno ao município de residência do paciente.

20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Conforme observado na tabela abaixo, alguns dos indicadores ainda não foram possível serem consultados e avaliados, sendo estes reavaliados assim que divulgados.

20.4 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS/2023

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Considerações
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	125	125	127	127	90	Indicador alcançado. Ocorreram no ano de 2023 o total de 430 óbitos. A estimativa era de 336 óbitos no ano.
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	91	100	85,52	95,58	90	Indicador não alcançado. Foram nascidos no ano de 2023 o total de 1.103 nascidos vivos. A estimativa era de 1.154 nascimentos no ano.
3	U	Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)	83,3	100	100	100	80	Todas as salas atualmente estão informatizadas e inseridos os dados no SIPNI e o registro das doses aplicadas no sistema ESUS-AB, conforme orientação do Ministério da Saúde.
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100	100	100	100	100	Indicador alcançado. Apesar de ter sido alcançado no período anual é importante destacar que tivemos 86,16% de cobertura da Pentavalente, 96,88% da Pneumocócica 10-valente, 86,99% da Poliomielite e 132,67 Tríplice viral, sendo esta última elevando o indicador fazendo. Em suma, sabe-se da dificuldade de alcançar esse indicador, devido a falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação.
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	112,7	117,1	84,2	104,5	75	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 104%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100	100	100	100	85	Indicador alcançado. Durante o ano de 2023 foram notificados 02 agravos notificação compulsória imediata (DNCI), todos 02 foram encerrados em tempo oportuno.
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	NO	100	NO	100	70	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2023, tivemos 01 caso de Malária autóctones no segundo quadrimestre no município de Porto Nacional, sendo este caso acompanhado.
8	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	2	2	2	6	4	Indicador alcançado. Tendo em vista o reestabelecimento das atividades rotineiras no município de Porto Nacional, foram realizados 06 ciclos de visitas no ano de 2023.

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Considerações
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	85,4	65,6	93,3	72,1	82	Indicador não alcançado. As principais causas que contribuíram para o não alcance do indicador foram: falta de acompanhamento dos pacientes em tratamento, e falta de monitoramento dos casos, tendo como consequência o abandono do tratamento.
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0	0	0	88,9	70	Indicador alcançado. Tivemos 09 contatos identificados, e 08 examinados no ano. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: acompanhamento dos pacientes em tratamento, monitoramento dos contatos, combinados a assistência integral do paciente com tuberculose, possibilitando otimizar os números ao fechamento da coorte de 2023.
11		Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestante, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	0	76,9	28	38	*	Indicador alcançado. Tivemos no ano de 2023 16 casos de sífilis congênita e 42 casos de sífilis em gestantes. Porto Nacional/TO vem investindo muito esforço para o alcance do indicador como elaboração de ações voltadas para essa população.
12		Número de testes de HIV realizado.	2.093	1.028	768	2.359	647	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: ações com sensibilização para a realização dos testes e também o investimento na adoção dos testes rápido.
13	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" e "CNAE" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	96,2	100	98,8	95	Indicador alcançado, contudo, não foi possível atingir 100% de preenchimento porque há notificações realizadas em Porto Nacional - TO de pacientes que residem em outros municípios e cujas notificações não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado 02 fluxo de retorno ao município de residência dos pacientes a partir dos nossos monitores.
14	U	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100	100	100	100	95	Indicador alcançado. Tivemos um total de 382 casos notificados de violência interpessoal. Foi possível alcançar o indicador pactuado devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho.

Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2023

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS), e os recursos do FMS foram e são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2022 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 58.106.900,00.

21.1 Repasses Fundo a Fundo

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2023 via Fundo a Fundo pela Esfera da União.

Tabela 21.1: Repasse do Fundo Nacional de Saúde, no ano de 2023

Repasse do Fundo Nacional de Saúde				
Custeio	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Assistência Farmacêutica	R\$ 104.253,00	R\$ 105.990,54	R\$ 104.253,00	R\$ 314.496,54
Atenção Primária	R\$ 3.416.271,94	R\$ 5.985.905,12	R\$ 11.906.691,47	R\$ 21.308.868,53
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 2.099.452,48	R\$ 2.099.452,48	R\$ 3.854.837,78	R\$ 8.053.742,74
Vigilância em Saúde	R\$ 392.236,84	R\$ 418.263,63	R\$ 656.798,04	R\$ 1.467.298,51
Gestão do SUS	0,00	R\$ 829.691,00	R\$ 1.548.167,78	R\$ 2.377.858,78
Total custeio				R\$ 31.144.406,32
INVESTIMENTO	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Atenção Primária	0,00	R\$ 3.237.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.237.000,00
Atenção Especializada	0,00	0,00	R\$ 165.520,00	R\$ 165.520,00
Total investimneto				R\$ 3.402.520,00
Total repasse	R\$ 6.012.214,26	R\$ 12.676.302,77	R\$ 18.236.268,07	R\$ 36.924.785,10

Em análise aos dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2023 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do repasse da União, o montante de R\$ 36.924.785,10 divididos em bloco de custeio (R\$ 31.144.406,32) e investimento (R\$ 3.402.520,00).

Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio), recursos do SUS repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional/TO, os quais devem ser respeitados o seu bloco de financiamento, grupo e ação da origem dos recursos, considerando que são destinados ao custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS.

Além dos recursos recebidos pela União, o município recebe ainda os recursos provenientes do Estado, onde o repasse é realizado Fundo a Fundo.

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2023 via Fundo a Fundo pela Esfera Estadual.

Tabela 21.2: Repasse do Fundo Estadual de Saúde, no ano de 2023

Repasse do Fundo Estadual de Saúde				
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 325.000,00	R\$ 260.000,00	R\$ 260.000,00	R\$ 845.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 41.357,80	R\$ 33.086,24	R\$ 33.086,54	R\$ 107.530,58
Medicamentos destinados à Saúde Mental	R\$ 58.514,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 58.514,68
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 56.010,65	R\$ 44.808,52	R\$ 44.808,52	R\$ 145.627,69
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 71.236,75	R\$ 56.989,40	R\$ 56.989,40	R\$ 185.215,55
Total	R\$ 552.119,88	R\$ 394.884,16	R\$ 394.884,46	R\$ 1.341.888,50

Conforme os dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2023 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do Fundo Estadual de Saúde, o montante de R\$ 1.341.888,50 divididos nas ações e programas de Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento, Manutenção do CAPS, Medicamentos destinados à Saúde Mental, Medicação Assistência Farmacêutica Básica, Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel.

21.2 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação

Foi executado no ano de 2023 o total de R\$ 81.223.259,19, distribuídos em recursos de fontes municipais, estaduais e federais.

Tabela 21.3: Execução por fonte, no ano de 2023

Fonte	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
15000000000111 - Recursos não vinculados de Impostos - FOPAG	R\$ 2.824.780,71	R\$ 3.009.713,12	R\$ 0,00	R\$ 5.834.493,83
15001002000040 - Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 2.338.381,95	R\$ 1.124.022,73	R\$ 2.555.258,00	R\$ 6.017.662,68
15001002040111 - Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - FOPAG	R\$ 9.002.919,01	R\$ 9.423.262,14	R\$ 16.524.536,16	R\$ 34.950.717,31
16000000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 5.459.239,10	R\$ 5.215.677,16	R\$ 8.912.007,90	R\$ 19.586.924,16
16000000000111 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - FOPAG	R\$ 2.608.953,01	R\$ 2.183.536,33	R\$ 2.935.945,43	R\$ 7.728.434,77
16010000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 262.222,00	R\$ 1.489.249,04	R\$ 1.212.337,02	R\$ 2.963.802,06
16020000000777 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 231,00	R\$ 220,00	R\$ 55,00	R\$ 506,00
16050000000111 - Assistência Financeira da União Destinada à Complementação ao Pagamento dos Pisos Salariais para Profissionais da Enfermagem	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.984.806,41	R\$ 1.984.806,41
16210000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual - Farmácia Básica	R\$ 30.720,42	R\$ 516.556,01	R\$ 605.754,02	R\$ 1.153.030,45
16320000000000 - Transferências do Estado Referentes a Convênios e Outros Repasses Vinculados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 47.967,89	R\$ 52.928,68	R\$ 100.896,57
26000000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 339.319,90	R\$ 339.319,90
26010000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 279.382,00	R\$ 279.382,00
26210000000000 - Transferência Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Estadual	R\$ 0,00	R\$ 48.278,98	R\$ 235.004,07	R\$ 283.283,05
Total Geral	R\$ 22.527.447,20	R\$ 23.058.477,40	R\$ 35.637.334,59	R\$ 81.223.259,19

O município aplicou um total de 25% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art.198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

21.3 122 - Administração Geral

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2023	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
						Prev	Exec	
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.322.903,61	R\$ 507.482,03	R\$ 560.956,83	R\$ 941.060,65	100%	151,90%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 8.273.348,04	R\$ 3.396.200,71	R\$ 3.538.517,77	R\$ 3.153.103,35	100%	121,93%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.
15000000	2057 - Estruturação e Implementação Física da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde)	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços pertinentes ao Secretaria Municipal de Saúde.
15000000	2058 - Fortalecimento do controle e participação social do SUS	R\$ 37.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.
15000000	2060 - Manutenção dos Serviços da Rua Piloto em Coleta Seletiva	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Melhor a qualidade de vida no município com a inclusão social através do trabalhos com os catadores de materiais recicláveis, diminuindo os vetores de doenças que proliferam no lixo, minimizando assim os riscos à saúde pública, além de uma nova consciência ambiental a população portuense.
15000000	2061 - Manutenção dos serviços do Núcleo de Educação Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS, em processos educacionais em Saúde.

21.3.1 Considerações

2000 - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: água, energia diárias, serviços de comunicação e publicidade legal, serviços bancários, telecomunicação, obrigações tributárias, contribuição e decisões judiciais.

2008 - Nesta ação são pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal cumpri a Lei de Responsabilidade Fiscal.

2057 - Esta ação é voltada para estruturação do SEMUS como não houve reformas e construções no ano de 2023, não houve execução financeira.

2058 - As ações executadas nesse projeto atividade em benefício e estruturação do Conselho Municipal de Saúde foram realizadas no montante referente ao da SEMUS. Foram entregues ao CMS confecção de crachás, uniformes, agendas, oferta de croffee break para todas as reuniões e aquisição de material de expediente, pagamento da Secretaria Executiva do Conselho, articulando a participação em cursos e demais solicitações vindas do Conselho.

2060 - Esta ação trata-se de um projeto que será realizado em parceria com a Infraestrutura, porém não há recursos destinados a esta ação.

2061 - Apesar de serem realizadas ações, educações permanentes e educações continuadas com toda a secretaria esta ação não foi executada pois os materiais utilizados para realizá-las são oriundos dos materiais administrativos de cada bloco. Foram realizadas no ano de 2023 um total de 790 ações voltadas para a saúde, dentre elas, Educação em Saúde e Educação Permanente.

21.4 301 - Atenção Básica

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2023	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
						Prev	Exec	
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 7.001.519,00	R\$ 157.702,02	R\$ 1.454.743,04	R\$ 1.605.296,90	100%	45,96%	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.
16000000 15000000	1691 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Atenção Básica	R\$ 5.000,00	R\$ 231,00	R\$ 220,00	R\$ 55,00	100%	10,12%	Promover a saúde e bem estar da população.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 5.078.400,00	R\$ 1.749.753,41	R\$ 990.109,60	R\$ 3.468.609,00	100%	122,25%	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária. Promover o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, e das condições crônicas, de forma a promover saúde integral do usuário.
15000000	2039 - Fortalecimento da Atenção Básica	R\$ 24.000,00	R\$ 3.355,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	13,98%	
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 14.038.000,00	R\$ 7.321.787,77	R\$ 7.292.691,78	R\$ 6.165.835,83	100%	148,03%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 1.964.362,83	R\$ 1.058.371,56	R\$ 521.834,28	R\$ 690.734,24	100%	115,61%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

21.4.1 Considerações

1012 - As ações realizadas neste projeto/atividade ainda estão sendo executadas, sendo elas as UBS's do Jardim dos Ypês, Porto Real, Monsenhor Jacinto e Alzira Batista Mendes já concluídas, jardim municipal em andamento, e Mãe Eugenia, localizada no Setor Jardim Brasília, em fase de conclusão. Além disso foram solicitados aparelho e equipamentos odontológicos, materiais permanentes, ferramentas e material para manutenção.

1691 - As ações executadas para combate ao Coronavírus são englobadas dentro da ação de manutenção da Atenção Primária.

2038 - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais hospitalar, odontológicas, combustível, material de expediente, alimentação (marmitex e refeição) uniformes, oxigênio, material de limpeza e produtos de higiene, material de copa e cozinha, material de sinalização visual, medicamentos, locação de imóveis, serviços de comunicação, manutenção de maquinas e equipamentos, aluguel de veículos, serviços de publicidade e propaganda, manutenção e revisão veicular, chaveiro, vigilância ostensiva e monitorada, comunicação de dados, serviços gráficos.

2039 - Os materiais utilizados para execução da ação de fortalecimento da Atenção Primária foram custeados através ação Manutenção da Atenção Primária, pois não foram enviados repasses dos fundos estadual e nacional específicos para esta ação.

2040 - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e Centro de Especialidades Médicas - CEO, conforme leis e portarias do município.

2042 - Foi realizado nesta ação a manutenção de 17 Prestadores de Serviço na Atenção Primária durante o ano de 2023, que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

21.5 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2023	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
						Prev	Exec	
15000000 16210000 16000000 16320000	1013 - Estruturação e implantação Física da Atenção Especializada	R\$ 331.000,00	R\$ 262.200,00	R\$ 0,00	R\$ 85.856,10	100%	105,15%	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade.
16000000 15000000	1692 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Atenção Especializada	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a saúde e bem estar da população.
15000000 16000000 16210000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 8.801.363,65	R\$ 1.869.610,74	R\$ 2.318.643,98	R\$ 3.970.319,34	100%	92,70%	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 8.027.000,00	R\$ 2.460.437,93	R\$ 2.551.706,05	R\$ 2.296.948,01	100%	91,06%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 822.282,20	R\$ 442.415,20	R\$ 471.297,61	R\$ 480.191,92	100%	169,52%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 784.158,00	R\$ 35.815,20	R\$ 43.745,35	R\$ 140.082,93	100%	28,01%	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 3.434.698,47	R\$ 2.000.528,95	R\$ 1.256.589,43	R\$ 1.818.810,40	100%	147,78%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 189.870,00	R\$ 16.196,21	R\$ 21.162,20	R\$ 223.229,63	100%	137,25%	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

1013 - Neste quadrimestre foram realizados os empenhos do equipamentos para o CEME e veículo para o CAPS.

1692 - As ações executadas para combate ao Coronavírus são englobadas dentro da ação de manutenção da Atenção Especializada.

2043 - Foi realizada execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Secundários ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, medicamentos, de expediente, limpeza e higiene, serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, peças para veículos, material de copa e cozinha, ferramentas e materiais para manutenção de bens, locação de imóveis, água, serviços laboratoriais e prótese, energia, publicidade, serviços bancários, locação de máquinas e equipamentos, chaveiro, manutenção de veículos e bens móveis.

2044 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

2045 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

2046 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel - SAMU 192, por meio da aquisição e manutenção de equipamentos para a execução dos serviços ofertados como combustível, uniforme, manutenção veicular, material de limpeza e higiene, medicamentos, aluguel de veículos, energia e telefonia.

2047 - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade, sendo o total de 30 prestadores.

2048 - Nesta ação foram mantidas dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos; contratação de serviços de reprografia, telefonia, água, energia, combustível, limpeza, serviço de jardinagem, formação continuada, internet, vigilância armada, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, manutenção de veículos, locação de veículos, fornecimento de alimentação, peças para veículos, material para copa e cozinha, limpeza e higiene, medicamentos, aluguel de veículos, energia, telefonia e serviços bancários.

21.6 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2023	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
						Prev	Exec	
16000000 15000000	1693 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Assistência Farmacêutica	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a saúde e bem estar da população.
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 743.400,00	R\$ 15.419,00	R\$ 484.275,95	R\$ 112.434,49	100%	82,34%	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 265.500,00	R\$ 38.672,51	R\$ 22.874,23	R\$ 17.446,95	100%	29,75%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.
16000000 15000000	1015 - Estrutura e Implementação Física da Assistência Farmacêutica	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir o acesso os municípios à rede de farmácias básicas situada em pontos estratégicos na região metropolitana, visando a promoção e prevenção da saúde da população.

21.6.1 Considerações

1693 - As ações executadas para combate ao Coronavírus são englobadas dentro da ação de manutenção da Atenção Farmacêutica.

2054 - Nesta ação foram realizadas as manutenção dos serviços da assistência farmacêutica por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos, material de expediente e locação de imóvel.

2055 - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores. Houve uma redução na execução desta ação em comparação do segundo e terceiro quadrimestre com o primeiro devido ao remanejamento de pessoal que houve no início do 2º quadrimestre.

1015 - Somente são executadas ações quando há envio de recurso, e como não houve repasse para esta ação, portanto não foi executado.

21.7 305 - Vigilância em Saúde

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2023	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Metas		Finalidade
						Prev	Exec	
16000000 15000000	1694 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 da Vigilância em Saúde	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a saúde e bem estar da população.
16000000 15000000	1014 - Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 2.226.150,00	R\$ 383.734,10	R\$ 789.685,15	R\$ 635.528,96	100%	81,26%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2050 - Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária	R\$ 81.000,00	R\$ 30.395,25	R\$ 0,00	R\$ 17.918,43	100%	59,65%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 1.201.000,00	R\$ 777.138,61	R\$ 739.424,15	R\$ 666.678,28	100%	181,79%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.
16000000 15000000	2052 - Fortalecimento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e população específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção reabilitação de saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo gastos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.
15000000	2053 - Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir a remuneração dos Prestadores da saúde que atuam na vigilância em Saúde.

21.7.1 Considerações

1694 - Com a redução dos casos da COVID-19, o fim da Emergência em Saúde Pública e o não repasse de valores destinados a este programa pelo FNS e FES esta ação não foi executada. Porém a SEMUS continua realizando ações de educação em saúde para que não tenham evolução dos casos.

1014 - Somente são executadas ações quando há envio de recurso, e como não houve repasse para essa ação, portanto não foi executado.

2049 - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através de provimentos de diárias, combustível, alimentação (refeição e marmitex), uniformes, material de copo e cozinha, material de limpeza e higiene, locação de imóvel, energia, água, telefonia, limpeza e conservação de lixo hospitalar, aluguel de veículos, serviços de publicidade e propaganda, e manutenção de veículos.

2050 - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas as seguintes despesas: material de expediente e medicamentos, e materiais de uso veterinário.

2051 - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, pagamento de diárias de campo, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei e portarias municipais.

2052 - Esta ação possui como objetivo o fortalecimento das ações e serviços de vigilância em saúde, porém estas ações foram executadas dentro dos serviços de manutenção das ações da vigilância, não sendo, portanto executada nesta ação.

21.8 Prestação de contas de repasses de Emendas Parlamentares, ano 2023

DATA PORTARIA	DATA RECEBIMENTO	Nº PORTARIA	PARLAMENTAR	BLOCO DE FINANCIAMENTO	VALOR PAGO	VALOR PROPOSTA	Nº Proposta	SITUAÇÃO PROPOSTA	DESTINAÇÃO
05/12/2023		2082	PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	399912	11315054000123016	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção básica
05/12/2023		2082	PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	399912	11315054000123016	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção básica
20/12/2023		2485	JOAO CAMPOS	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	299826	11315054000123018	Proposta Paga	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde
20/11/2023	26/12/2023	1898	JOAO CAMPOS	EQUIPAMENTO	R\$ 81.567,00	81567	11315054000123019	Proposta Paga	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde
20/11/2023	26/12/2023	1870	JOAO CAMPOS	EQUIPAMENTO	R\$ 83.953,00	83953	11315054000123020	Proposta Paga	Veículo de passeio SAD
22/12/2023		2667	JOAO CAMPOS	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	647624	11315054000123022	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de Unidade Móvel
19/12/2023		2418		EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	226307	11315054000123024	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de equipamento e material permanente para atenção básica em saúde bucal
18/12/2023		2392	JOAO CAMPOS	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	611666	11315054000123025	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde
18/12/2023		2392	PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	611666	11315054000123025	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde
18/12/2023		2392	JOAO CAMPOS	EQUIPAMENTO	R\$ 0,00	611666	11315054000123025	Proposta Empenhada aguardando Formalizacão	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde
13/06/2023	31/10/2023	663	EDUARDO GOMES CELIO MOURA DULCE MIRANDA	INCREMENTO PAP	R\$ 3.303.067,00	3303067	36000506544202300	Proposta Paga	Custeio ao piso da atenção primária
13/06/2023	02/10/2023	663	CELIO MOURA	INCREMENTO PAP	R\$ 300,00	300	36000506546202300	Proposta Paga	Custeio ao piso da atenção primária
20/07/2023	26/06/2023	972	BANCADA DE TOCANTINS	INCREMENTO PAP	R\$ 2.000.000,00	2000000	36000519880202300	Proposta Paga	Custeio ao piso da atenção primária
20/07/2023	28/08/2023	972	BANCADA DE TOCANTINS	INCREMENTO PAP	R\$ 550.000,00	550000	36000519882202300	Proposta Paga	Custeio ao piso da atenção primária
20/07/2023	02/10/2023	977	CELIO MOURA	INCREMENTO PAP	R\$ 3.536.698,00	3536698	36000550342202300	Proposta Paga	Custeio ao piso da atenção primária
21/09/2023	29/11/2023	1300	ELI BORGES	INCREMENTO MAC	R\$ 649.855,00	649855	36000568458202300	Proposta Paga	Custeio da média e alta complexidade (MAC)

Conselho Municipal de Saúde

Durante os 3^o quadrimestres de 2023, o Conselho Municipal de saúde realizou 03 vistas aos instrumentos de gestão, pela Comissão de Prestação de Contas sendo eles, o relatório 3^o quadrimestre de 2022, o 1^o, 2^o e 3^o relatórios quadrimestrais de 2023.

Além disso, foram realizadas, durante os 03 quadrimestres visitas in loco nas Unidades de Saúde do município, pela Comissão de Visitas do CMS.

Outro ponto positivo, foi a participação do conselho em reuniões e capacitações ofertadas pelo Conselho Estadual de Saúde e Secretaria de Estado de Saúde em Palmas-TO.

Além de tais eventos, o Conselho realizou 12 reuniões ordinárias onde foram discutido os temas de demandas espontâneas, além dos instrumentos fiscalizadores da Saúde, foi realizada 02 reuniões extraordinárias solicitadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Análises e Considerações Gerais

Este Relatório Anual de Gestão (RAG) apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços do município para o cumprimento do objetivo da política de saúde, que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Como observado o planejamento inicial tendo como base a Programação Anual de Saúde de 2023 ainda que tenha sofrido algumas alterações teve em sua maioria sido executado.

Podemos enfatizar a reforma de diversas Unidades Básicas de Saúde, a entrega de obras abandonadas, início de construção de novas UBS's, entrega de carro para atendimentos do CAPS no município, aquisição de insumos e materiais permanentes para melhor atender à população.

Além disso o município realizou o projeto Saúde Agora com a oferta de diversos procedimentos e especialidades em escolas de bairros mais vulneráveis.

Temos ainda como ponto importante a realização do mutirão de cirurgias oftalmológicas, com oferta de consultas, exames e cirurgias oftalmológicas. Implantação da equipe E-Multi com oferta de profissionais especialistas médicos e não médicos na Atenção Primária.

A Secretaria Municipal de Saúde realizou estudo juntamente com o Ministério da Saúde para ampliação e reestruturação da Atenção Primária à Saúde.

Foi dada continuidade à campanha de vacinação contra COVID-19. Além das demais campanhas instituídas pelo Ministério da Saúde como a Multivacinação.

Tivemos a informatização do Centro de Especialidades Odontológicas, que contribuiu ainda mais para o avanço da qualidade da informação, melhoria de indicadores e conseqüentemente acesso da população aos serviços de saúde.

Descentralização da confecção do Cartão Nacional do SUS (CNS) e também a descentralização da solicitação de regulação dos serviços de saúde que ambos eram realizados na Sede da Secretaria Municipal de Saúde.

Foram feitas durante todo o ano ações temáticas, como Janeiro Roxo, Maio Amarelo, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho afim de realizar orientações e sensibilização referente aos temas, assim melhorando a assistência à saúde e qualidade de vida da população.

Além de inúmeras capacitações realizadas em toda a Secretaria em parceria com o Núcleo de Educação Permanente - NEP, destinadas aos profissionais do município que proporcionaram melhoria no processo de trabalho, dentre outras pequenas ações para melhor atender à população.

Pelos dados acima constatamos que o ente Municipal e o Federal permanecem como os maiores financiadores das ações e serviços na rede municipal de saúde do município de Porto Nacional/TO.

A saúde em Porto Nacional possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção primária à Vigilância em Saúde, estruturar e expandir a assistência ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tornando o município autônomo no atendimento de sua população.

Sabe-se ainda que há muito o que avançar na saúde, e diante de todo cenário vários projetos estão em fase de elaboração com o objetivo de estruturar ainda mais a rede de saúde do município.

Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se a continuidade no investimento em qualificação e aprimoramento dos profissionais da saúde e fortalecimento das ações integradas e parcerias entre a SEMUS e as Instituições de Ensino.

Considerando que Porto Nacional é um município de endêmico para as arboviroses e hanseníase, é recomendado que se faça ações de educação permanente para os profissionais, com a finalidade de qualificar a detecção precoce e também oferta educação em saúde para a população a fim de reduzir o número destes agravos. Realizar monitoramento e controle de endemias frequentes, Intensificando ações de controle de vetores e medidas de prevenção de doenças endêmicas, como Dengue, Zika, Chikungunya, Malária, entre outras, através da mobilização comunitária e da eliminação de criadouros.

Recomenda-se, ainda, que a gestão municipal permaneça investindo nas ações e serviços de saúde acima do percentual mínimo de 15% exigido por lei, principalmente ações voltadas à promoção e prevenção à saúde.

Aconselha-se dar ênfase na Atenção Primária, reforçar os serviços de APS é fundamental para promover a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de doenças. Investir em equipes multiprofissionais, como médicos de família, enfermeiros, e agentes comunitários de saúde, com a finalidade de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de promoção e prevenção à saúde.

Ampliar as campanhas de vacinação e prevenção de doenças infectocontagiosas, priorizando campanhas de vacinação, principalmente em comunidades mais vulneráveis, e promover a conscientização sobre a importância da vacinação para prevenir doenças como COVID-19, influenza, sarampo, entre outras.

Além disso, desempenhar ações de promoção da saúde mental, implementando programas de apoio psicológico e psiquiátrico, especialmente diante do aumento dos casos de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais em decorrência da pandemia e de outros fatores socioeconômicos.

Fortalecimento da estrutura da Rede de Atenção Especializada, garantindo o funcionamento adequado das clínicas municipais especializadas, com abastecimento de insumos, equipamentos e recursos humanos necessários, além de fortalecer parcerias para garantir o acesso a serviços especializados.

Aprimoramento da Vigilância Epidemiológica: Investir em sistemas de vigilância epidemiológica eficazes para monitorar a ocorrência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, permitindo uma resposta rápida e eficiente diante de surtos ou epidemias.

Promover a Saúde para População Vulnerável implementando políticas específicas para grupos vulneráveis, como crianças, idosos, pessoas em situação de rua, população LGBTQ+, quilombolas, entre outros, garantindo o acesso equitativo aos serviços de saúde.

Promover a transparência nas ações de saúde, divulgando informações claras e atualizadas sobre o cenário epidemiológico, medidas preventivas e serviços disponíveis, utilizando canais de comunicação acessíveis à população.

Investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde e garantir condições de trabalho adequadas, reconhecendo o papel fundamental que desempenham na promoção da saúde e no enfrentamento de crises sanitárias.

Bibliografia

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Plano Municipal de Saúde de Porto Nacional 2018-2021.

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Relatório de Gestão 2021.

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO.

Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d].

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.